

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	358.849.702
Preferenciais	0
Total	358.849.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	88.557	101.269
1.01	Ativo Circulante	4.311	3.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135	111
1.01.03	Contas a Receber	20	12
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20	12
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.156	3.687
1.02	Ativo Não Circulante	84.246	97.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.745	39.682
1.02.01.03	Contas a Receber	4.511	4.487
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.511	4.487
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.847	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.847	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.387	35.195
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	35.195
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	21.387	0
1.02.02	Investimentos	54.269	57.511
1.02.02.01	Participações Societárias	54.269	57.511
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.040	11.825
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	43.229	45.686
1.02.03	Imobilizado	231	265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	231	265
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	88.557	101.269
2.01	Passivo Circulante	73.783	59.667
2.01.02	Fornecedores	462	371
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	462	371
2.01.03	Obrigações Fiscais	532	583
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	532	583
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.656	58.580
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.656	58.580
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	34.674
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	23.906
2.01.05	Outras Obrigações	133	133
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32	32
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	32	32
2.01.05.02	Outros	101	101
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101	101
2.02	Passivo Não Circulante	25.720	23.237
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.000
2.02.02	Outras Obrigações	21.285	17.622
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.335	15.873
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	15.873
2.02.02.02	Outros	1.950	1.749
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.950	1.749
2.02.03	Tributos Diferidos	0	180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	180
2.02.04	Provisões	4.435	4.435
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.435	4.435
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.435	4.435
2.03	Patrimônio Líquido	-10.946	18.365
2.03.01	Capital Social Realizado	210.200	210.200
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.748	-248.877
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	57.042
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.602	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.547	-19.360	-2.874	-14.454
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-435	-1.274	-257	-809
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-373	-1.090	-240	-760
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-62	-184	-17	-49
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	25	161	161
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.112	-18.111	-2.778	-13.806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.547	-19.360	-2.874	-14.454
3.06	Resultado Financeiro	-8.634	-13.979	-3.961	-4.214
3.06.01	Receitas Financeiras	581	4.147	694	3.569
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.215	-18.126	-4.655	-7.783
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.181	-33.339	-6.835	-18.668
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.661	4.027	807	362
3.08.02	Diferido	2.661	4.027	807	362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.520	-29.312	-6.028	-18.306
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.520	-29.312	-6.028	-18.306
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	46,04	0,0817	57,73	0,051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.520	-29.312	-6.028	-18.306
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-479	-1.439	-501	-1.670
4.02.01	Realização do custo atribuído	-479	-1.440	-501	-1.669
4.02.02	Outros	0	1	0	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.999	-30.751	-6.529	-19.976

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.538	-1.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.330	-885
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-29.312	-18.306
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	13.025	3.646
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/empréstimos a coligadas	839	297
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	34	34
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	18.111	13.806
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.027	-362
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-208	-271
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-187	-146
6.01.02.02	Outras Contas a Receber	-32	-13
6.01.02.03	Fornecedores	91	27
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	-80	-119
6.01.02.05	Provisão de férias e encargos sociais	0	-18
6.01.02.06	Outras contas a pagar	0	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.561	1.156
6.03.01	Empréstimos com partes relacionadas	1.561	1.156
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	111	111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134	111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	210.200	0	0	-248.877	57.042	18.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	210.200	0	0	-248.877	57.042	18.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.871	-1.440	-29.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.312	0	-29.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.441	-1.440	1
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	1.440	-1.440	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	210.200	0	0	-276.748	55.602	-10.946

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	210.200	0	0	-230.858	62.751	42.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	210.200	0	0	-230.858	62.751	42.093
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.638	-1.669	-18.307
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.306	0	-18.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.668	-1.669	-1
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	1.669	-1.669	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	210.200	0	0	-247.496	61.082	23.786

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	25	161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-904	-440
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-904	-440
7.03	Valor Adicionado Bruto	-879	-279
7.04	Retenções	-34	-34
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34	-34
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-913	-313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-13.964	-10.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.111	-13.806
7.06.02	Receitas Financeiras	4.147	3.569
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-14.877	-10.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-14.877	-10.550
7.08.01	Pessoal	222	167
7.08.01.01	Remuneração Direta	184	75
7.08.01.02	Benefícios	38	89
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.915	-298
7.08.02.01	Federais	-3.963	-345
7.08.02.03	Municipais	48	47
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.128	7.887
7.08.03.01	Juros	18.128	7.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.312	-18.306
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.312	-18.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	713.825	689.142
1.01	Ativo Circulante	298.774	289.442
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.257	2.930
1.01.02	Aplicações Financeiras	617	574
1.01.03	Contas a Receber	33.565	23.790
1.01.03.01	Clientes	21.895	7.329
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.670	16.461
1.01.04	Estoques	31.663	25.064
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.446	22.390
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.446	22.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	211.226	214.694
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	194	2.854
1.01.08.01.01	Outros ativos financeiros	194	2.854
1.01.08.03	Outros	211.032	211.840
1.01.08.03.01	Bens e direitos a realizar	3.896	3.959
1.01.08.03.02	Bens destinados a venda	206.278	206.398
1.01.08.03.03	Bancos contas vinculadas	858	1.483
1.02	Ativo Não Circulante	415.051	399.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.285	126.056
1.02.01.03	Contas a Receber	3.065	63
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.065	63
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.798	1.736
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.798	1.736
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	129.422	124.257
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	916	976
1.02.01.09.04	Bens e direitos a realizar	74.490	72.702
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	54.016	50.579
1.02.02	Investimentos	117.873	114.429
1.02.02.01	Participações Societárias	117.873	114.429
1.02.03	Imobilizado	162.070	158.387
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	162.070	158.387
1.02.04	Intangível	823	828
1.02.04.01	Intangíveis	823	828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	713.825	689.142
2.01	Passivo Circulante	398.395	321.625
2.01.02	Fornecedores	69.388	64.600
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63.880	58.669
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.508	5.931
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.969	59.359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.969	59.359
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	97.969	59.359
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205.767	174.670
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205.767	174.670
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	161.058	138.881
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.709	35.789
2.01.05	Outras Obrigações	20.813	19.754
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.095	6.095
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	6.095	6.095
2.01.05.02	Outros	14.718	13.659
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	113
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.605	13.546
2.01.06	Provisões	4.458	3.242
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.458	3.242
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	4.458	3.242
2.02	Passivo Não Circulante	333.740	344.681
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.979	51.113
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.979	51.113
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.979	51.113
2.02.02	Outras Obrigações	211.112	198.696
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.737	2.655
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	7.737	2.655
2.02.02.02	Outros	203.375	196.041
2.02.02.02.03	Impostos parcelados	180.440	174.821
2.02.02.02.04	Outros exigíveis a longo prazo	22.935	21.220
2.02.03	Tributos Diferidos	39.689	44.137
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.689	44.137
2.02.04	Provisões	53.960	50.735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.960	50.735
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.960	50.735
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-18.310	22.836
2.03.01	Capital Social Realizado	210.200	210.200
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.748	-248.877
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.602	57.042
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-7.364	4.471

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.189	299.760	89.833	277.634
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.202	-247.803	-78.540	-241.133
3.03	Resultado Bruto	15.987	51.957	11.293	36.501
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.203	-44.082	-4.860	-29.114
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.767	-19.027	-7.488	-21.365
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.939	-23.237	-8.821	-26.140
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-6.960	-20.306	-8.234	-24.381
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-979	-2.931	-587	-1.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	8.971	8.602
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.745	-5.262	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.248	3.444	2.478	9.789
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.216	7.875	6.433	7.387
3.06	Resultado Financeiro	-23.675	-53.428	-14.670	-29.887
3.06.01	Receitas Financeiras	2.471	13.345	2.263	12.937
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.146	-66.773	-16.933	-42.824
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.891	-45.553	-8.237	-22.500
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.507	4.406	975	219
3.08.01	Corrente	351	-42	0	0
3.08.02	Diferido	3.156	4.448	975	219
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.384	-41.147	-7.262	-22.281
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	5.864	11.835	1.234	3.975
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	5.864	11.835	1.234	3.975
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.520	-29.312	-6.028	-18.306
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.384	-41.147	-7.262	-22.281
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.864	11.835	1.234	3.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.520	-29.312	-6.028	-18.306
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-479	-1.439	-501	-1.670
4.02.01	Realização do custo atribuído	-480	-1.440	-501	-1.669
4.02.02	Outros	1	1	0	-1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.999	-30.751	-6.529	-19.976
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.135	-18.916	-5.295	-16.001
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.864	-11.835	-1.234	-3.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.903	4.307
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.955	-13.923
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-29.312	-18.306
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	47.184	21.953
6.01.01.03	Encargos financeiros s/empréstimos a coligadas	1.364	974
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	6.065	6.162
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-3.444	-9.789
6.01.01.06	Juros s/imobilizações	-243	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.448	-219
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para contingência	1.082	0
6.01.01.09	(Reversão) constituição de provisão para devedores duvidosos	809	433
6.01.01.10	Outras receitas / despesas operacionais	733	-11.156
6.01.01.11	Participação de acionistas não controladores	-11.835	-3.975
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.948	18.230
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-15.376	-7.967
6.01.02.02	Estoques	-6.599	3.536
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.286	-2.366
6.01.02.04	Outras contas a receber	1.321	-3.984
6.01.02.05	Fornecedores	4.225	6.096
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	17.787	14.225
6.01.02.07	Provisão de férias e encargos sociais	4.444	2.247
6.01.02.08	Outras contas a pagar	7.860	6.443
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.306	-7.989
6.02.01	Aumento (redução) em Bens e Direitos	-1.806	-6.218
6.02.02	Imobilizado	-9.500	-1.771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.227	2.464
6.03.01	Financiamentos compartes relacionadas	-6.033	-2.818
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	42.312	21.108
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-51.129	-37.748
6.03.04	Bancos - contas vinculadas	623	21.922
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.630	-1.218
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.504	7.098
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.874	5.880

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	210.200	0	0	-248.877	57.042	18.365	4.471	22.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	210.200	0	0	-248.877	57.042	18.365	4.471	22.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.871	-1.440	-29.311	-11.835	-41.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.312	0	-29.312	-11.835	-41.147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.441	-1.440	1	0	1
5.05.02.06	Realizacao do custo atribuído	0	0	0	1.440	-1.440	0	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	1	0	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	210.200	0	0	-276.748	55.602	-10.946	-7.364	-18.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	210.200	0	0	-230.858	62.751	42.093	10.664	52.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	210.200	0	0	-230.858	62.751	42.093	10.664	52.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.638	-1.669	-18.307	-3.975	-22.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.306	0	-18.306	-3.975	-22.281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.668	-1.669	-1	0	-1
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	1.669	-1.669	0	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	-1	0	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	210.200	0	0	-247.496	61.082	23.786	6.689	30.475

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	382.523	355.972
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	381.714	356.405
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	809	-433
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-282.888	-273.840
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-245.883	-235.010
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.005	-38.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	99.635	82.132
7.04	Retenções	-6.065	-6.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.065	-6.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.570	75.970
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.331	23.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.444	9.789
7.06.02	Receitas Financeiras	13.345	12.937
7.06.03	Outros	542	534
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	110.901	99.230
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	110.901	99.230
7.08.01	Pessoal	25.797	26.039
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.359	23.529
7.08.01.02	Benefícios	1.962	1.819
7.08.01.03	F.G.T.S.	476	691
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.050	48.279
7.08.02.01	Federais	36.032	32.543
7.08.02.02	Estaduais	18.222	15.387
7.08.02.03	Municipais	796	349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.201	47.193
7.08.03.01	Juros	69.297	45.565
7.08.03.02	Aluguéis	365	374
7.08.03.03	Outras	1.539	1.254
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-41.147	-22.281
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.312	-18.306
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-11.835	-3.975

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

GPC Química S.A.

3º trimestre de 2015.

Receita Líquida: A receita líquida do 3º Trimestre de 2015 atingiu R\$ 76.421 mil, 39,1% acima do valor registrado no 3º Trimestre de 2014. Este aumento foi decorrente principalmente da elevação do preço médio de venda de resinas, reflexo da desvalorização do real. O volume de vendas de resinas subiu 1,9% e alcançou 56.166 t. .

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre alcançou R\$ 13.351 mil, apresentando uma elevação de 123,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Isto ocorreu devido a recuperação da rentabilidade dos produtos vendidos.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas diretas com vendas (fretes, royalties e comissões) subiram 10,2%, alcançando R\$ 2.568 mil, com maior peso para a variação do frete, que subiu 4,4% e dos royalties (cotados em EURO) que subiram 41,2%. As demais despesas com vendas, gerais e administrativas (excluindo depreciação) caíram 18,3%, atingindo R\$ 5.036 mil, com maior impacto na redução das despesas com serviços de terceiros que caíram 47,0%.

As outras receitas e despesas operacionais líquidas apresentaram um valor negativo de R\$ 871 mil frente ao valor positivo de R\$ 8.956 mil no mesmo período do ano anterior, que foi impactado positivamente pelos ganhos na redução de multas e juros sobre impostos decorrentes da adesão ao programa de recuperação fiscal (REFIS).

EBITDA: A recuperação da rentabilidade das vendas e a redução das despesas operacionais líquidas (10,5%) se reproduziu no EBITDA, cujo valor do 3º trimestre de 2015 atingiu R\$ 8.225 mil contra um valor negativo de R\$ 506 mil (o ganho com impostos foi excluído do cálculo) no mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 8.193 mil negativos no trimestre contra R\$ 6.100 mil negativos do mesmo trimestre do ano anterior. Os principais impactos foram os aumentos nos juros sobre impostos e contribuições e dos juros sobre cessão de crédito.

Resultado Líquido Societário: O prejuízo da Companhia situou-se em R\$ 2.817 mil, superior aos R\$ 223 mil ao obtido no mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento das despesas financeiras e

Comentário do Desempenho

a não-recorrência do ganho com a redução dos impostos (REFIS) ocorrida em 2014.

Acumulado até Setembro de 2015.

Receita Líquida: A receita líquida dos 9 meses de 2015 atingiu R\$ 218.215 mil, superando em 22,6% o valor registrado no mesmo período de 2014, fruto do efeito combinado de elevação de 7,0% do volume vendido com a elevação de 14,1% do preço médio das vendas.

Margem Bruta: O lucro bruto acumulado nos 9 meses alcançou R\$ 40.477 mil, apresentando uma elevação de 102,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Isto ocorreu devido ao aumento nas vendas e à recuperação da rentabilidade dos produtos vendidos.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas diretas com vendas (fretes, royalties e comissões) subiram 10,4%, alcançando R\$ 7.370 mil, principalmente em decorrência do aumento das despesas com frete que subiram 7,4% e das despesas com royalties (cotadas em EURO) que subiram 29,5%. As demais despesas com vendas, gerais e administrativas (excluindo depreciação) caíram 21,2% atingindo R\$ 13.830 mil, com maior impacto na redução nas despesas com serviços de terceiros que caíram 43,3%.

As outras receitas e despesas operacionais líquidas apresentaram um valor de R\$ 252 mil frente a R\$ 8.748 mil no mesmo período do ano anterior, impactado em 2014, pelos ganhos na redução de multas e juros sobre impostos, decorrente da adesão ao programa de recuperação fiscal (REFIS).

EBITDA: o EBITDA dos 9 meses de 2015 ficou em R\$ 28.214 mil, quando no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 2.507 mil. O aumento de R\$ 25.707 mil foi pautado na recuperação da rentabilidade das vendas e na redução das despesas operacionais líquidas (12,5%).

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 21.781 mil negativos no período contra R\$ 14.630 mil negativos do mesmo período do ano anterior. Os principais impactos foram os aumentos nos juros sobre impostos e contribuições e dos juros sobre cessão de crédito e dos juros sobre empréstimos.

Resultado Líquido Societário: o prejuízo situou-se em R\$ 2.708 mil, inferior ao apresentado no mesmo período de 2014 no valor de R\$ 10.741 mil em função principalmente pelo melhor desempenho operacional da Companhia.

Apolo Tubos e Equipamentos S.A.

Comentário do Desempenho

3º trimestre de 2015.

Receita Líquida: A receita líquida do 3º trimestre de 2015 apresentou retração de 23,3% em comparação a igual período do ano anterior. O encolhimento de R\$ 8.113 mil, estabelecendo em R\$ 26.768 mil o patamar do período vigente, foi ocasionado pela queda de 27,3% do volume de vendas no período.

Margem Bruta: O lucro bruto do 3º trimestre de 2015 demonstrou recuo de 50,5% em comparação a igual período do ano de 2014, tendo sido de R\$ 2.636 mil. A contração de R\$ 2.687 mil foi ocasionada pela queda do volume de vendas no período.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas diretas com vendas (comissões, fretes e perdas com clientes) do 3º trimestre de 2015 apresentaram diminuição de R\$ 702 mil, firmando-se em R\$ 2.552 mil, ocasionada pela redução do volume de vendas e pela retração do custo de frete unitário. As demais despesas com vendas, gerais e administrativas (excluindo receitas e despesas financeiras, outras receitas e despesas e depreciação operacional) recuaram R\$ 176 mil no período em questão, ocasionado pela queda das despesas com serviços de terceiros, estabelecendo-se em R\$ 3.967 mil.

EBITDA: A redução de R\$ 1.647 mil no EBITDA apurada no 3º trimestre de 2015, em comparação ao mesmo período do ano anterior, foi ocasionada pela queda do volume de vendas durante o intervalo de tempo em questão.

Resultado Financeiro Líquido: As despesas financeiras líquidas atingiram o patamar de R\$ 6.848 mil, um avanço de R\$ 2.239 mil em comparação ao verificado no mesmo período do ano de 2014. Os principais impactos foram a deterioração da taxa de câmbio e o aumento da taxa SELIC.

Resultado Líquido Societário: O prejuízo líquido societário contabilizado no 3º trimestre de 2015 apresentou uma elevação de R\$ 10.022 mil, comparado ao de equivalente período do ano de 2014. A deterioração do resultado representa a piora de R\$ 1.271 mil no resultado de equivalência patrimonial, a queda da margem bruta ocasionada pelo recuo do volume de vendas, o aumento das despesas financeiras líquidas ocasionado pela variação cambial e pelo aumento da taxa SELIC e as despesas oriundas da consolidação do REFIS da Copa, da ordem R\$ 3.965 mil.

Acumulado até Setembro de 2015.

Receita Líquida: No acumulado do ano, a receita líquida apresentou retração de 18,2%, ou R\$ 18.085 mil, em comparação ao ano de 2014. A piora foi ocasionada pela queda do volume de vendas.

Comentário do Desempenho

Margem Bruta: No acumulado do ano, o lucro bruto apresentou contração de 30,6%, ou R\$ 5.060 mil, em comparação ao ano anterior. A redução ocorreu pela queda no volume de vendas.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas diretas com vendas (comissões, fretes e perdas com clientes) no acumulado do ano de 2015 apresentaram redução da ordem de 26,8%, ou R\$ 2.483 mil, ocasionada pela redução do volume de vendas e pela retração do custo de frete unitário. As demais despesas com vendas, gerais e administrativas (excluindo receitas e despesas financeiras, outras receitas e despesas e depreciação operacional) apresentaram diminuição de 1,7%, ou R\$ 213 mil, ocasionada pela queda das despesas com serviços de terceiros.

EBITDA: No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o indicador apresenta retração de R\$ 2.627 mil, ocasionada, em sua essência, pela diminuição do volume de vendas.

Resultado Financeiro Líquido: No acumulado até setembro de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou piora de 60%, ou R\$ 6.624 mil, em comparação ao ano anterior. A perda em questão representa a deterioração da taxa de câmbio e o aumento da taxa SELIC.

Resultado Líquido Societário: No acumulado até setembro de 2015, houve uma piora de R\$ 19.652 mil do resultado líquido societário em comparação ao mesmo período do ano de 2014. O avanço do prejuízo foi proporcionado pela deterioração da margem bruta, do resultado de equivalência patrimonial, do resultado financeiro líquido e pelas despesas oriundas da consolidação do REFIS da Copa.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre o Grupo

A GPC Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/13º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias em investidas são atualmente as seguintes:

- GPC Química S.A. ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidade em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG. A unidade de Gravataí/RS encontra-se em processo de desmobilização para posterior transferência para o site de Araucaria/PR tendo em vista a crescente demanda nesta região, onde são produzidas, também, resinas alquídicas, insumo básico para indústria de tintas. A unidade industrial situada no Rio de Janeiro/RJ destinada à produção de metanol e de dimetiléter (DME), que em virtude da inexistência de uma política de gás natural, principal matéria-prima para produção do metanol, e pelos constantes aumentos de preço, foi descontinuada em setembro/2013, passando a empresa a utilizar o metanol adquirido de terceiros.

- Apolo Tubos e Equipamentos S.A. ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

- Apolo Tubulars S.A. – sociedade anônima de capital fechado, com o controle acionário compartilhado entre Apolo Tubos e US Steel Corporation, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o seguimento de petróleo e gás, visando, também, fornecimento ao mercado norte-americano.

- Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias, atualmente atua apenas como empresa holding.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

- Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste – sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na produção de metanol e seus derivados, especialmente, formaldeído e hexametilenotetramina.

Visando proteger o valor dos ativos, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores e, principalmente, à manutenção da atividade econômica e do seu valor de mercado, a Controladora GPC Participações em conjunto com suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos ingressou, em abril de 2013, com pedido de recuperação judicial, deferido em 27 de maio de 2013.

Em julho de 2013 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, que abrange a estratégia a ser tomada pela Companhia, demonstrando, dentre outros aspectos, a viabilidade econômica do referido Plano, discriminando os meios de recuperação a serem utilizados. A Recuperação envolverá a alienação de parte dos ativos revertendo-se o valor apurado com a venda do terreno de Benfica da GPC Química para liquidação de todas as dívidas concursais das Recuperandas e de outros ativos cujos recursos serão revertidos para recomposição do fluxo de caixa das empresas, reforçando seu capital de giro e viabilizando novos investimentos.

Em 11 de dezembro de 2013, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro declarou aprovado e homologou o Plano de Recuperação Judicial e seu aditivo, apresentados de forma consolidada pela Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. (“Recuperandas”) nos autos do respectivo processo judicial (processo nº 0116330-24.2013.8.19.0001, em trâmite no referido Juízo), e concedeu a Recuperação Judicial das Recuperandas, publicada em 07 de janeiro de 2014.

Em 05 de agosto de 2015 foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, a prorrogação por 6 (seis) meses o prazo originalmente previsto no Plano de Recuperação Judicial, para a alienação da “UPI Terreno Benfica.

Adicionalmente a essas ações, é oportuno destacar que a Companhia adotou uma política de redução de custos por meio da simplificação e junção das estruturas administrativas das suas principais investidas, além de ter celebrado contratos de médio e longo prazos que reforçam a perenidade das suas atividades operacionais e indicam perspectivas de receitas futuras.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias em 12 de novembro de 2015.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2014.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014. Consequentemente, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais divulgadas à CVM em 2 de março de 2015. Segue abaixo a relação das notas explicativas nessa situação:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Número da NE em 31/12/2014	Título da Nota Explicativa	Justificativa
2.3	Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação de Informação Financeira do IASB)	(a)
2.12	Outras contas a receber	(a)
2.15	Capitalização de juros	(a)
2.17	Fornecedores e outras contas a pagar	(a)
2.22	Prejuízo por ação	(a)
24	Benefícios a empregados - pós emprego	(b)
26	Cobertura de seguros	(b)

(a) Nota explicativa idêntica a divulgada nas demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2014.

(b) Não houve alteração no contexto da nota explicativa, sendo as variações dos valores referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, considerados imateriais pela Administração da Companhia.

2.2. Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5);
- Provisão para perdas em estoques (Nota 6);
- Recuperação de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas (Nota 17);
- Mensuração de instrumentos financeiros (Nota 14);
- Provisão para contingências (Nota 15);

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

- Análise do valor recuperável dos ativos (Nota 11);
- Avaliação de vida útil do imobilizado e do intangível (Notas 11 e 12); e
- Receita com fornecimento de bens (Nota 20).

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.3. Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas aprovada pela Deliberação CVM nº 698/12, abrangendo a Companhia e suas controladas (conforme descrito na Nota 16).

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a companhia obteve o controle, e será consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes :

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

2.4. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros mantidos pela Sociedade são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os Instrumentos financeiros derivativos. Os saldos dos instrumentos derivativos não liquidados são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras e classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo amortizado pelo método de taxa de juros efetiva, menos perdas por redução do valor recuperável. A Companhia não possui investimentos mantidos até o vencimento durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Controladora						
30/09/2015			31/12/2014			
Ativos Financeiros	A valor justo por meio do resultado		A valor justo por meio do resultado		Total	
	Receíveis	Total	Receíveis	Total		
Caixa e Equiv de caixa e Apl. Financeira	135	-	135	111	-	111
Saldos a receber de partes relacionadas	21.387	-	21.387	35.195	-	35.195
	21.522	-	21.522	35.306	-	35.306
Consolidado						
30/09/2015			31/12/2014			
Ativos Financeiros	A valor justo por meio do resultado		A valor justo por meio do resultado		Total	
	Receíveis	Total	Receíveis	Total		
Caixa e Equiv de caixa e Apl. Financeira	1.874	-	1.874	3.504	-	3.504
Contas a receber	21.895	-	21.895	7.329	-	7.329
Bens e Direitos creditórios (Nota 8)	78.386	-	78.386	76.661	-	76.661
Saldos a receber de partes relacionadas	1.798	-	1.798	1.736	-	1.736
	103.953	-	103.953	89.230	-	89.230

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5).

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos Financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores	462	371	69.388	64.600
Empréstimos e Financiamentos	72.656	59.580	234.746	225.783
Contas a pagar e parte relacionadas	19.367	15.905	28.437	22.296
	<u>92.485</u>	<u>75.856</u>	<u>332.571</u>	<u>312.679</u>

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, no caso da Companhia, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

2.5.2. Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em euros e dólar, nos montantes de R\$ (4.017), não existindo nenhum instrumento de proteção cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 6).

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantinha fundos de curto prazo investidos de R\$ 194 (2014 - R\$ 2.854) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

		Consolidado					
		30/09/2015					
		Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		69.265	-	69	41	13	69.388
Empréstimos e financiamentos		145.201	51.868	26.738	10.939	-	234.746
Total		214.466	51.868	26.807	10.980	13	304.134

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Gestão de capital

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pela Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº3.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$2,00 por US\$1,00 como a mais provável para 31 de dezembro de 2014. Para o cenário II, considerou-se a curva do dólar divulgada pela BM&F de Chicago Board of Trade para 30 de setembro de 2015.

Contrapartes	Dívida em dólares americanos	Dívida em reais em 30 de setembro de 2015	Cenário I - Expectativa	Cenário II - Dólar Futuro - BM&F
Moeda estrangeira	1.581	6.279	3.161	2.798
IFC	8.998	35.750	17.997	15.927
	10.579	42.029	21.158	18.725
Efeito no resultado			20.871	23.305
Taxas utilizadas		3,97	2,00	1,77

Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a
	6,00	11,60	7,500	14,498	9,000	17,397
Posição 30/09/2015	Operação		Risco	Provável	Possível	Remoto
190.036	Emp. e Financiamentos	Alta da TJLP	190.036	237.545	285.055	
44.709	Emp. e Financiamentos	Alta do CDI	44.709	55.887	67.064	

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e Financiamentos	72.656	59.580	234.746	225.783
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	194	2.854
Caixa e Equivalentes de Caixa	135	111	1.874	3.504
Dívida Líquida	72.521	59.691	232.678	232.141
Patrimônio Líquido	(10.946)	18.365	(18.310)	22.836
Índice de Alavancagem Financeira	(0,15094)	0,30767	(0,07869)	0,09837

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a mensuração da totalidade dos derivativos da Companhia e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio ("swap" e "forwards") é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, como valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 14.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data da aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos				
Caixa	3	3	31	37
Banco do Brasil	-	-	35	6
Banco Bradesco S/A	-	-	8	12
Banco Itau S/A	-	-	355	1.257
Banco Fibra	-	-	12	15
Banco Daycoval S/A	-	-	-	17
Banco BBM S/A	-	-	-	273
Banco Prosper (a)	-	-	13	13
Bicbanco S/A	-	-	74	165
Banco Safra S/A	-	-	121	275
Banco Santander	-	-	6	-
Banco Panamericano S/A	-	-	292	-
Banco HSBC	-	-	-	107
Nova SRM Admin Recursos Finanças S/A	-	-	-	452
Lecca CFI S/A	-	-	62	-
Outros	132	108	248	303
Total de Caixa e Equivalentes de caixa	135	111	1.257	2.930

4.1 Aplicações Financeiras

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Banco BBM	602	550
Caixa Economica Federal	15	14
Banrisul	-	10
Total Aplicações Financeiras	617	574

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

4.2 Bancos Contas Vinculadas

Com o pedido de recuperação judicial pleiteado pelas controladas GPC Química S/A e Apolo Tubos algumas instituições financeiras não disponibilizaram os recursos registrados nestas contas bancárias, recursos estes provenientes da liquidação de títulos em cobrança que estavam registrados nestas instituições. Tanto a GPC Química quanto a Apolo Tubos solicitaram em seu pedido de recuperação judicial a liberação destes recursos, que em 30 de setembro de 2015 estavam composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Banco Indusval	22	22
Banco Interap	110	111
Bic Banco	3	228
Banco Panamericano	108	506
Banco Prosper	592	593
Banco Safra	23	23
	858	1.483

4.3 Outros Ativos Financeiros

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Instrumento financeiro ao valor justo por meio de resultado		
Ativos Financeiros não derivativos mantidos para negociação	194	2.854
	194	2.854

A operação se configura em uma aplicação em renda fixa com retorno em CDI estruturada com opções sobre índice Bovespa, call e put com barreira, e swap de taxa fixa para CDI.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber - clientes

O saldo de Contas a Receber está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Cientes no exterior	1.605	2.313
Cientes no país	49.875	59.480
Outras Contas a Receber	-	3.230
Factoring's	(22.809)	(51.761)
Banco Daycoval	(1.707)	(10.014)
Lecca SFI S/A	(214)	(541)
Redfactor Factoring S/A	(11.204)	(15.639)
Kobold Fundo Investimento	-	(1.865)
Nova SRM Admin. Rec e Finanças S/A	-	(689)
SMR Asset	-	(240)
Hope Fomento Mercantil	(14)	(1.497)
FIDC - Fundo Invest Direito Creditorio	(633)	(4.391)
Banco Athena	(4.302)	(10.325)
Valor	(1.548)	(2.265)
Grupo Sifra	(2.120)	(3.793)
LS Interbank	(1.067)	(502)
Ajuste a valor presente	(180)	(146)
PECLD	(6.596)	(5.787)
	21.895	7.329

O saldo de Contas a Receber por vencimento está disposto assim:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	21.739	6.324
Vencidas 1 a 30 dias	340	666
Vencidas 31 a 60 dias	126	352
Vencidas 61 a 90 dias	124	157
Vencidas a mais de 90 dias	6.162	5.617
	28.491	13.116
Provisão para devedores duvidosos	(6.596)	(5.787)
	21.895	7.329

Notas Explicativas**GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)****Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias****(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)**

As Controladas GPC Química S/A e Apolo Tubos e Equipamentos S/A efetuam operações com cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das duplicatas emitidas em razão das vendas dos produtos produzidos, conforme quadro acima.

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2014	5.787
(+) Complemento de PCLD	1.395
(-) Baixas ocorridas	(586)
Saldo em 30/09/2015	6.596

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Matérias-primas e embalagens (a)	13.241	6.728
Produtos em elaboração	1.671	1.943
Produtos acabados (b)	4.650	5.967
Almoxarifado de manutenção e reposição (c)	3.085	2.982
Importações em andamento	2.744	2.716
Estoque próprio em poder de terceiros	4.220	3.039
Estoque de terceiros (d)	2.845	3.031
Catalisadores	783	310
Outros estoques	1.220	1.166
(-) Provisão p/perdas (e)	(2.796)	(2.818)
	31.663	25.064

Notas Explicativas**GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)****Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias****(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) As principais matérias-primas são: metanol, melamina e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos;
- (b) Os principais produtos acabados são compostos por metanol, residur ATS (resina fenólica alcalina) e RUF para MDF (resina uréia-formol para painel de fibra de madeira de média densidade);
- (c) Os estoques de almoxarifado são compostos principalmente por materiais de proteção e segurança (EPI's), peças de reposições de alta rotatividade para as unidades fabris, materiais de escritório, entre outros consumíveis;
- (d) O estoque de terceiros refere-se a materiais recebidos da Duratex (metanol, ureia e melamina) pela Controlada GPC Química para prestação de serviços de beneficiamento, onde a Companhia assume os riscos e benefícios dos materiais;
- (e) Do montante provisionado como perda em estoques o valor de R\$2.608 representam perda com itens obsoletos motivados pela operação descontinuada da planta de Benfica no Rio de Janeiro – RJ, destinada à produção de metanol e dimetiléter (DME), que teve seu processo interrompido em 30 de setembro de 2013 , o restante no valor de R\$188 refere-se a Apolo Tubos.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
PIS/COFINS	-	-	3.236	3.248
IPI	-	-	14	13
ICMS (a)	-	-	7.420	11.334
IRPJ e CSLL	-	-	401	6
IRRF	4.156	3.687	8.177	6.750
OUTROS	30	30	2.114	2.015
	4.186	3.717	21.362	23.366
 (-) Circulante	4.156	3.687	20.446	22.390
Não circulante	30	30	916	976

- (a) Na controlada GPC Química S.A. (unidade de Uberaba), o saldo credor acumulado de ICMS refere-se a insumos adquiridos fora do Estado de MG, com

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

créditos de 12% decorrente das vendas realizadas ao cliente Duratex S.A. Com o objetivo de compensar o saldo acumulado de ICMS, *durante o ano de 2012 a Companhia solicitou ao Orgão Estadual de Minas Gerais a autorização para usar os créditos acumulados na compra de novos caminhões. Em 30 de setembro de 2015 esta unidade não possui mais saldo acumulado de Icms.*

Existem ainda R\$1.013 de ICMS a recuperar referentes ao site de Benfica.

A Controlada Apolo Tubos apresenta em seu balanço saldo de ICMS a recuperar na ordem de R\$6.407 em 30 de setembro de 2015.

Os demais tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

8. Direitos a realizar (consolidado)

O saldo de direitos a realizar era composto como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Valores classificados no ativo circulante		
Créditos a receber com a União Federal (a)	2.247	2.310
Créditos a receber com a Prefeitura Municipal de Camaçari (a)	1.649	1.649
	3.896	3.959
Valores classificados no realizável a longo prazo		
Créditos a receber com a União Federal (a)	8.989	11.551
Créditos a receber – Polwax (b)	2.170	2.170
Compensados LFPP Ltda	1.652	1.651
Servatis S/A	970	970
Créditos Guaxupé (c)	46.313	42.341
Créditos MC Kinley (c)	16.566	16.189
	76.660	74.872
(-) Provisão para perdas (b)	(2.170)	(2.170)
	74.490	72.702

- (a) Os créditos a receber junto à Prefeitura Municipal de Camaçari/BA e União Federal referem-se a valores oriundos de prestação de serviços que vêm sendo cobrados judicialmente. Até 30 de setembro de 2015 foram recebidas cinco parcelas referentes aos créditos da União Federal, sendo a última

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

recebida em 05 de Agosto de 2015 no montante de R\$1.378, o saldo existente corresponde a cinco parcelas de R\$ 2.247 (quatro parcelas no longo prazo e uma no curto prazo). Quanto ao crédito de Camaçari, a Companhia recebeu três parcelas, uma em dezembro de 2011 no valor de R\$ 949, a segunda em janeiro de 2012 no valor de R\$ 1.240 e a última em junho de 2012 no valor de R\$ 1.564;

- (b) O valor de R\$2.170 refere-se a recebíveis da linha da Polwax. Em dezembro de 2009 foi constituída provisão para perdas deste crédito;
- (c) A Controlada GPC Química S.A., adquiriu de terceiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2002, créditos financeiros resultantes do “trânsito em julgado” de ações de repetição de indébito movidas pelas empresas cedentes, McKinlay S.A (“McKinlay”). e Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (“Guaxupé”) contra a União Federal, relativos a valores indevidamente recolhidos a título da extinta quota de contribuição sobre a exportação de café, os quais foram compensados pela Companhia com tributos federais devidos. Em 31 de dezembro de 2013, os pedidos de compensação ainda encontravam-se pendentes de decisão final da Receita Federal quanto à homologação ou não das compensações realizadas, considerando os benefícios para quitação de débitos tributários instituídos pela Lei Federal 11.941/2009 (com a redação dada pela Lei Federal 12.865/2013), a Companhia decidiu incluir os débitos objeto de compensação no Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16. Dessa forma, à Administração da Companhia optou por reconstituir aos seus ativos, os direitos creditórios contra a União nos montantes atualizados até 31 de dezembro de 2013, de R\$ 29.341 mil e R\$ 38.177 mil, os quais serão objeto de execução judicial através de petição apresentada nos próprios autos dos processos originários, e após o recebimento dessa petição, o Juiz federal determinará a manifestação da União Federal. Em 18 de julho de 2014 a Administração da Companhia, realizou a execução processual dos créditos oriundos de “Guaxupé”, quanto aos créditos referentes à “McKinley”, a Administração conseguiu dar entrada no pedido que resultará em um novo precatório judicial.

A Administração da Companhia considerando a decisão judicial transitada em julgado no âmbito da Justiça Federal, consubstanciada na opinião de seus Assessores Legais, entende que, enquanto perdurar a presunção legal de liquidez e certeza quanto aos citados direitos creditórios, é a de que a probabilidade de liquidação é “praticamente certo”, nos termos do item 33, do Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e integrado às normas contábeis brasileiras pela Resolução CFC nº 1.180/2009. Portanto, nenhuma provisão para desvalorização sobre esses ativos foi constituída em 30 de setembro de 2015. Adicionalmente a Companhia não tem nenhum interesse em realizar qualquer tipo de negociação com terceiros interessados, visando à venda dos créditos fiscais registrados contabilmente nessas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Em setembro de 2014 a Secretaria da Receita Federal reconheceu o direito da GPC Química referente a parte dos créditos adquiridos da MC Kinley, homologando as compensações de diversos débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. O valor corrigido foi de R\$10.156 onde R\$ 9.053 foram utilizados para abater os débitos que haviam entrado no Refis e o saldo de R\$1.103, foi transferido para conta de Impostos a recuperar. Em novembro de 2014 foi revertido o valor de R\$ 4.497 referente a correção feita a maior.

Conforme mencionado na nota explicativa nº16 os débitos objetos da compensação foram excluídos do Refis IV (reabertura).

9. Bens destinados a venda

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, aprovado em dezembro de 2013, o resultado da venda do terreno localizado na Av. Brasil, 3.666 Bairro Benfica, Rio de Janeiro – RJ, registrado no montante de R\$205.485, apresentado como bens destinados a venda, será revertido para pagamento dos credores constantes no citado plano de recuperação.

Adicionalmente contemplam esse “grupamento” os caminhões de Uberaba adquiridos com créditos de ICMS e que serão repassados às transportadoras prestadoras de serviços, cujo, valor líquido é de R\$ 454.

COMPOSIÇÃO DOS BENS DESTINADOS A VENDA				
	Rio de Janeiro - RJ	Gravatá - RS	Uberaba - MG	Total
Saldo final em 31/12/2014	205.743	-	655	206.398
(-) Renegociação Fretes	-	-	(87)	(87)
(+) Gastos com Venda terreno Benfca	9	-	-	9
Saldo final em 31/03/2015	205.752	-	568	206.320
(-) Renegociação Fretes	-	-	(66)	(66)
(+) Gastos com Venda terreno Benfca	29	-	-	29
Saldo final em 30/06/2015	205.781	-	502	206.283
(-) Renegociação Fretes	-	-	(48)	(48)
(+) Gastos com Venda terreno Benfca	43	-	-	43
Saldo final em 30/09/2015	205.824	-	454	206.278

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participações em empresas controladas	54.269	57.511	-	-
Participações em empresas coligadas				
Apolo Com. Import. e Exportação Ltda	-	-	527	489
Metanor - Metanol do Nordeste	-	-	23.174	24.423
Copenor - Cia Petroquímica do Nordeste	-	-	189	190
Apolo Tubular's	-	-	93.983	89.327
	54.269	57.511	117.873	114.429

- (a) As Demonstrações contábeis intermediárias referentes ao Período findo de 30 de setembro de 2015 da Apolo Tubular's, foram examinadas por outros auditores independentes.

a) Mutações nos investimentos durante o período

	2015				
	Apolo Tubos e Equipamentos S/A	GPC Química S.A.	Metanor S.A. Metanol do Nordeste	Companhia Petroquímica do Nordeste	Total
Saldo em 31/12/2014	-	45.685	11.820	7	57.511
Equivalência patrimonial (Resultado)	(2.141)	(111)	(625)	-	(2.877)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Passivo a descoberto Apolo Tubos (*)	2.141	-	-	-	2.141
Saldo em 31/03/2015	-	45.574	11.195	7	56.775
Equivalência patrimonial (Resultado)	(5.537)	211	203	1	(5.122)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Passivo a descoberto Apolo Tubos (*)	5.537	-	-	-	5.538
Saldo em 30/06/2015	-	45.785	11.398	8	57.190
Equivalência patrimonial (Resultado)	(7.192)	(2.556)	(364)	-	(10.112)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Passivo a descoberto Apolo Tubos (*)	7.192	-	-	-	7.192
Saldo em 30/09/2015	-	43.229	11.034	8	54.269

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

b) Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 30 de setembro de 2015

	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. & Copenor Cia. Petr. Nordeste
Quantidade de ações/quotas detidas (em milhares)			
Ações ordinárias	38.394	1.705.891	48.884
Ações preferenciais	-	-	84.968
Capital social	27.974	55.261	67.425
Patrimônio líquido	(26.917)	47.652	51.269
Prejuízo do período	(26.452)	(2.708)	(2.764)
Percentual de participação (%)	56,21	90,72	28,44
Resultado de equivalência patrimonial do período	(14.870)	(2.456)	(785)

b.1 Informações sobre investimentos em controlada - GPC Química S.A.

A GPC Química S.A tem como objetivo principal a industrialização e comercialização de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (compensado, MDP, MDF e OSB) e a fabricação de formol.

A Companhia possui uma unidade industrial situada no Rio de Janeiro/RJ destinada à produção de metanol e de dimetiléter (DME). Em virtude da inexistência de uma política de gás natural, principal matéria-prima para produção do metanol, e pelos constantes aumentos de preço, obrigando a empresa a operar com margens cada vez menores, a Companhia, em setembro de 2013, decidiu pela descontinuidade da produção própria de metanol, passando a utilizar exclusivamente o metanol adquirido de terceiros, interrompendo a operação na unidade de Benfica. Adicionalmente, possui três plantas para a produção de resinas termofixas, sendo duas em operação, estrategicamente localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG, e a terceira situada em Gravataí/RS em processo de desmobilização para posterior transferência para o site de Araucária tendo em vista a crescente demanda nesta região. Na unidade de Araucária/PR são produzidas, também, resinas alquídicas, insumo básico para indústria de tintas.

b.2 Informações sobre investimentos em controlada - Apolo Tubos e Equipamentos S.A.

A controlada que tem por objetivo a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Sua unidade fabril está

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

localizada na Pavuna - Rio de Janeiro e sua controlada Apolo Tubulars S.A. em Lorena - São Paulo. As duas plantas possuem uma capacidade instalada de produção de 200.000 toneladas/ano.

Em novembro de 2006, a Apolo Tubos e Equipamentos S.A., vendeu parte de sua participação acionária na Apolo Mecânica e Estruturas Ltda. para a US Steel Corporation. Apolo Mecânica passou a se chamar Apolo Tubulars S.A.

Os recursos aportados pela US Steel Corporation foram utilizados na aquisição de novos equipamentos, no aprimoramento e na adequação em geral da unidade industrial, melhorando, em consequência, sua capacidade de produzir tubos soldados destinados à produção, exploração e condução de petróleo e gás.

A “Joint Venture” constituída é uma decorrência natural do sucesso da aliança comercial estratégica firmada entre Apolo e US Steel Corporation para o fornecimento de tubos ao mercado norte-americano. Com os novos investimentos a Apolo Tubulars fica integralmente capacitada a participar do crescente mercado de fornecimento de tubos à indústria de petróleo e gás, especialmente no Brasil e na América do Sul. Além disso, o acesso da Empresa ao mercado norte-americano continua via a aliança, que permanece em vigor assegurando à US Steel Corporation direitos exclusivos de comercialização dos produtos da Apolo Tubulars na América do Norte.

O principal cliente da Companhia é a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (concentrando aproximadamente 77% de suas operações em relação ao faturamento total), que são realizadas por meio de contrato.

Em 30 de setembro de 2015 a Apolo Tubulars, mantém registrado o montante de R\$ 12.186, relativos a prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social não utilizados. O estudo que demonstra a disponibilidade de lucros tributáveis nos próximos exercícios, considera a obtenção de receitas de novos contratos, bem como a renovação dos contratos com a Petrobrás S.A..

b.3 - Informações sobre investimentos em coligada – Metanor e Copenor

Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor”) – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

com metade das ações ordinárias, atualmente atua apenas como empresa holding.

Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste – sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na produção de metanol e seus derivados, especialmente, formaldeído e hexametilenotetramina.

11. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Terrenos		-	-	6.761	6.761
Imóveis	2 a 8	290	290	26.415	26.399
Máquinas/instalações industriais	5 a 10	-	-	174.671	173.691
Móveis e utensílios	10	189	189	2.946	2.904
Veículos	20	-	-	1.175	850
Computadores e periféricos	20	83	83	4.290	4.233
Imobilizações em andamento	-	-	-	17.321	8.821
Outros	-	-	-	765	754
		562	562	234.344	224.413
Depreciação acumulada		(331)	(297)	(72.274)	(66.026)
		231	265	162.070	158.387

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

CONTROLADORA									
<u>Custo do Imobilizado bruto</u>	<u>Edificações e Benfeitorias</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Equipamentos de Computação</u>	<u>Total</u>					
Saldo em 31/12/2014	290	189	83	562					
Aquisições	-	-	-	-					
Baixas	-	-	-	-					
Transferências	-	-	-	-					
Saldo em 30/09/2015	290	189	83	562					
<u>Depreciação e perda por redução ao valor recuperável</u>	<u>Edificações e Benfeitorias</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Equipamentos de Computação</u>	<u>Total</u>					
Saldo em 31/12/2014	(94)	(137)	(66)	(297)					
Depreciação no Período	(23)	(7)	(4)	(34)					
Juros s/obras em andamento	-	-	-	-					
Saldo em 30/09/2015	(117)	(144)	(70)	(331)					
Valor Líquido									
Em 30 de setembro 2015	173	45	13	231					
Em 31 de dezembro 2014	196	52	17	265					
CONSOLIDADO									
<u>Custo do Imobilizado bruto</u>	<u>Edificações e Benfeitorias</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de Computação</u>	<u>Outros</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Obras em Andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2014	26.399	173.691	2.904	850	4.233	754	6.761	8.821	224.413
Aquisições	16	1.050	42	325	57	31	-	8.613	10.134
Baixas	-	(70)	-	-	-	-	-	(133)	(203)
Transferências (a)	-	-	-	-	-	(20)	-	20	-
Saldo em 30/09/2015	26.415	174.671	2.946	1.175	4.290	765	6.761	17.321	234.344
<u>Depreciação e perda por redução ao valor recuperável</u>	<u>Edificações e Benfeitorias</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de Computação</u>	<u>Outros</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Obras em Andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2014	(6.119)	(52.436)	(2.568)	(709)	(3.849)	(345)	-	-	(66.026)
Depreciação no período	(801)	(4.985)	(36)	(69)	(111)	(4)	-	-	(6.005)
Juros s/obras em andamento	-	(243)	-	-	-	-	-	-	(243)
Saldo em 30/09/2015	(6.920)	(57.664)	(2.604)	(778)	(3.960)	(349)	-	-	(72.274)
Valor Líquido									
Em 30 de setembro 2015	19.495	117.007	342	397	330	416	6.761	17.321	162.070
Em 31 de dezembro 2014	20.280	121.255	336	141	384	409	6.761	8.821	158.387

(a) A GPC Química e a Apolo Tubos realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente.

Notas Explicativas**GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)****Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias****(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)**

Em virtude da inexistência de uma política de gás natural, principal matéria-prima para produção do metanol, e pelos constantes aumentos de preço, obrigando a empresa a operar com margens cada vez menores, a Companhia, em setembro de 2013, decidiu pela descontinuidade da produção própria de metanol, passando a utilizar exclusivamente o metanol adquirido de terceiros, interrompendo a operação na unidade de Benfica. Em 31 de dezembro de 2013 a companhia registrou o valor de R\$ 123.033, líquido de depreciação no valor de R\$62.990, como provisão para operação descontinuada.

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ágio oriundo de reestruturação societária	-	-	30.121	30.121
Marcas e patentes	-	-	259	259
Licença de uso de tecnologia	-	-	948	948
Outros	1	1	238	238
Amortização acumulada	-	-	(30.743)	(30.738)
	1	1	823	828

A partir de 2009 o referido ágio oriundo da reestruturação societária da Apolo Tubos e GPC Química, feita em 2000, encontra-se totalmente amortizado.

Em 31 de dezembro de 2013 a companhia registrou o valor de R\$ 1.546 como provisão para operação descontinuada, conforme mencionado na Nota explicativa nº 11.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores Nacionais	462	371	63.880	58.669
Fornecedores Estrangeiros	-	-	5.508	5.931
	462	371	69.388	64.600

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2015 os principais fornecedores nacionais são: Araucária Nitrogenados S.A.(R\$7.782); Heringer S.A.(R\$4.905); Unifertil S.A.(R\$2.828); Haztec S.A. (R\$2.855), Rhodia Polia (R\$882), Adubos Trevo (R\$1.269); Methanex (R\$2.726) na GPC Química ,Lansa (R\$7.086) na Apolo Tubos.

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Em moeda nacional - são indexados pela TR + 3% a.a. em função da recuperação Judicial. (Concursais)	36.906	35.674	171.412	168.048
Em moeda nacional - são indexados pela CDI + Juros que variam entre 3% a 6,17% a.a. (Extraconcursais)	-	-	18.624	17.071
Empréstimos em moeda estrangeira - estão indexados pela variação cambial.	35.750	23.906	42.029	29.971
Empréstimos em moeda estrangeira - estão indexados pela variação cambial mais juros que variam de 7,30% a 13% a.a. (Extraconcursais)	-	-	2.680	5.816
	72.656	59.580	234.746	220.906
Circulante	72.656	58.580	205.767	169.793
Não Circulante	-	1.000	28.979	51.113

Empréstimos em Moeda Nacional (Concursais e Extraconcursais)

Em função da aprovação do Plano de Recuperação Judicial mencionado, os empréstimos em moeda nacional dos credores concursais passaram a ser corrigidos pela TR + 3% a.a. Os demais empréstimos em moeda nacional extraconcursais são corrigidos pela CDI + juros que variam entre 3% a 6,17% a.a. Durante o ano de 2010 as CCB's intermediadas pelo Banco Prosper, foram transferidas através de cessão de crédito, ao Inst. Geiprev de Seg. Social (CCB104/10) e a Postalís Inst. Seg. Social dos Correios (CCB 186/10 – 313/10 e 167/11), com isto a GPC Participações passou a ser devedora destas duas Instituições.

O endividamento dos credores relacionados no Plano de Recuperação Judicial será quitado com a venda do terreno localizado em Benfica-RJ, de acordo com os critérios definidos no plano.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo consolidado em moeda nacional por instituição financeira estava composto conforme a seguir:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Em moeda Nacional (Concursais)	30/09/2015	31/12/2014
Inst. Geiprev de Seg. Social (CCB 104/10)	2.778	2.685
Postalis Inst. Seg. Social dos Correios (CCB's - 186/10 - 313/10 - 167/11)	34.128	32.989
Banco Bic Banco	2.416	3.020
Banco Cruzeiro do Sul	2.550	2.462
Blackwood Miruna Fundo de Investimentos	7.592	7.333
Banco Safra	1.405	1.433
Banco Santander	43.895	42.399
Banco Panamericano	4.120	4.948
Banco Banrisul	14.882	14.374
Caixa Economica Federal	13.221	12.767
Banco Daycoval	1.623	1.796
Banco Fibra	11.054	10.674
Banco Indusval	2.503	2.418
Banco BBM	3.973	4.777
Banco Intercep	615	594
Banco HSBC	21.318	20.591
Redasset Factoring	413	399
Outros	2.927	2.389
Total	171.413	168.048

Em moeda Nacional (Extraconcursais)	30/09/2015	31/12/2014
Banco Bic Banco	1.906	2.818
Banco Daycoval	755	949
Banco Panamericano	2.260	3.158
Banco BBM	1.858	2.618
BSPAR	771	973
Banco Safra	1.214	1.503
Redasset Factoring	1.100	1.342
Athena Banco	2.000	2.200
Grupo Sifra	1.440	1.000
Grupo Valor	502	511
Lecca	1.092	-
LS Interbank	1.181	-
Eduardo Plass	2.297	-
BTG Pactual	248	-
Total	18.624	17.071

Empréstimos em Moeda Estrangeira

Em 30 de setembro de 2015, o saldo em moeda estrangeira consolidado por instituição financeira estava composto como a seguir:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Estrangeira (Concursais)	30/09/2015	31/12/2014
Banco HSBC - Finimp	6.279	6.065
IFC	35.750	23.906
Total	42.029	29.971

Estrangeira (Extraconcursais)	30/09/2015	31/12/2014
Banco do Brasil (ACC)	2.478	3.638
Banco Cargil S/A	202	2.178
Total	2.680	5.816

ACC

Em 28 de fevereiro de 2012 a Controlada Apolo Tubos celebrou contratos de ACC no valor de US\$ 3.500 com o Banco do Brasil indexado pela variação cambial mais 13% ao ano originalmente com vencimentos em 26 de março de 2013. Este contrato vem sendo renovado periodicamente e o saldo em 30 de setembro de 2015 era de US\$ 624. Em abril de 2012, a Companhia celebrou ACC no valor de US\$ 3.000 com o Banco Cargill, sujeito à variação cambial mais 7,30% ao ano com vencimento em maio de 2015 e cujo saldo em 30 de setembro de 2015 era de US\$ 51.

FINIMP

Em agosto de 2012, a Companhia obteve com o HSBC Bank Brasil S.A. linha de crédito na modalidade de financiamento de importações – FINIMP, no valor de R\$ 4.048. Esses recursos foram totalmente tomados e utilizados para quitação de financiamentos de importações, alongando o prazo destas operações em até 180 dias e reduzindo o custo financeiro.

Este empréstimo será quitado com a venda do terreno localizado em Benfica-RJ, de acordo com os critérios definidos no Plano de Recuperação Judicial.

International Finance Corporation (“IFC”)

A Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. contrataram, em agosto de 2001, empréstimo com o IFC no valor de US\$ 35 milhões, sendo US\$ 9 milhões destinados à Companhia, US\$ 8 milhões à Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e US\$ 18 milhões à GPC Química S.A. Em 30 de setembro de 2015 a dívida contra o IFC, corresponde tão somente a contratada pela Controladora.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Para a operação, parte dos acionistas controladores da Companhia e a GPC Química S.A. são garantidores como devedores solidários, tendo ainda como garantia, as instalações industriais da unidade de metanol da GPC Química S.A., localizada em Benfica, Rio de Janeiro/RJ.

Este empréstimo será quitado com a venda do terreno localizado em Benfica-RJ, de acordo com os critérios definidos no Plano de Recuperação Judicial.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo do financiamento com o IFC estava composto como segue:

<u>GPC Participações</u>	
Saldo em 31/12/2014	23.906
Variação cambial	11.844
Saldo em 30/09/2015	35.750

Algumas instituições financeiras relacionadas no Plano de Recuperação Judicial apresentaram saldos divergentes dos registrados contabilmente pela Companhia, devido a metodologia de cálculo aplicada por essas Instituições que diverge da metodologia de cálculo contida no plano de recuperação judicial. Com objetivo de melhor divulgação do critério de reconhecimento e mensuração desses instrumentos financeiros apresentamos abaixo um quadro demonstrando as duas metodologias de cálculo e suas divergências:

:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

I – Cenário 1: Demonstração da metodologia aplicada pelas Instituições Financeiras considerando a atualização dos instrumentos financeiros conforme contratos extraconcursais renegociados e negociados após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial:

Descrição	Saldo Contábil em 30/09/2015	Saldo conforme contrato vigente atualizado até 30/09/2015 (*)	Divergência
BANCO BBM S/A	5.831	5.831	-
BANCO BICBANCO	4.322	4.322	-
BANCO PANAMERICANO	6.379	6.379	-
BTG PACTUAL	248	248	-
BANCO SAFRA	2.619	2.619	-
BANCO DAY COVAL S/A	2.377	2.377	-
BSPAR	771	771	-
LECCA FINANCEIRA E INVESTIMENTO	1.092	1.092	-
BANCO CARGIL	203	203	-
BANCO DO BRASIL	2.478	2.478	-
SIFRA	1.440	1.440	-
ATHENABANCO FOMENTO MERCAN	2.000	2.000	-
BANCO BANRISUL S/A	14.882	14.882	-
REDASSET FACTORING	1.513	1.513	-
BANCO CR2	231	231	-
EDUARDO PLASS	2.297	2.297	-
LS INTERBANK	1.181	1.181	-

(*) Metodologia aplicada pelas Instituições Financeiras que se basearam na atualização da dívida conforme os contratos vigentes.

(**) Metodologia aplicada pela administração a qual se baseia na atualização da dívida conforme contratos extraconcursais renegociados e negociados após a aprovação do plano de recuperação judicial.

II – Cenário 2: Demonstração da metodologia aplicada pelas Instituições Financeiras abaixo mencionadas considerando a atualização dos instrumentos financeiros conforme contratos vigentes atualizados, em sua maioria, até a data do pedido de Recuperação Judicial:

Descrição	Saldo calculado conforme plano de Recuperação Judicial em 30/09/2015	Saldo atualizado até a data do pedido de Recuperação Judicial	Divergência (*)
BLACKWOOD	7.592	6.913	(679)
BANCO SANTANDER	43.895	40.138	(3.757)
BANCO INDUSVAL	2.503	2.305	(198)
BANCO INTERCAP	615	496	(120)
BANCO HSBC	21.318	19.632	(1.685)
GEIPREV	2.778	2.253	(525)
IFC (1)	35.750	27.420	(8.330)
BANCO HSBC S/A (FINIMP) (1)	6.279	5.831	(449)

(*) As Instituições financeiras responderam o saldo da dívida congelado em decorrência da Recuperação Judicial. A Administração entende que o saldo deve ser atualizado aplicando a metodologia de cálculo contida no plano de recuperação judicial aprovado, conforme Lei 11.101/05.

(**) A movimentação foi calculada conforme plano de Recuperação Judicial, cuja taxa é a TR + 3% a.a.

(1) A Administração entrou em contato com o HSBC e com o IFC para entender a metodologia utilizada, porém não houve retorno por parte das instituições financeiras.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

III – Cenário 3: Demonstração da metodologia aplicada pelas Instituições Financeiras abaixo mencionadas, considerando a atualização dos instrumentos financeiros conforme contratos vigentes atualizados contemplando juros e multas, firmados antes do pedido de Recuperação Judicial.

Descrição	Saldo calculado conforme plano de Recuperação Judicial em 30/09/2015	Saldo conforme contrato firmado antes da Recuperação Judicial	Divergência (*)
BANCO CRUZEIRO DO SUL	2.550	4.065	1.514
BANCO FIBRA S/A	11.054	21.598	10.544
POSTALIS	34.128	38.072	3.944
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	13.221	26.067	12.847

(*) As Instituições financeiras responderam o saldo considerando a atualização dos instrumentos financeiros conforme contratos vigentes atualizados contemplando juros, multas e taxas de permanência, firmados antes do período de recuperação judicial. A Administração entende que o saldo deve ser atualizado aplicando a metodologia de cálculo contida no plano de recuperação judicial, aprovado, conforme Lei 11.101/05.

(**) A movimentação foi calculada conforme plano de Recuperação Judicial, cuja taxa é a TR + 3% a.a.

15. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. A perda estimada, referente aos processos trabalhistas, foi provisionada com base em opiniões de seus assessores jurídicos, para os casos em que as chances de êxito são consideradas remotas.

Estão registradas nesta conta, também, as compensações efetuadas com créditos de IPI alíquota zero e ICMS extemporâneo sobre exportações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2014	Adições	30/09/2015	31/12/2014	Adições	Utilização	30/09/2015
Trabalhista e Previdenciário	-	-	-	2.573	21	-	2.594
IPI	-	-	-	849	160	(8)	1.001
Pis	781	-	781	7.808	544	-	8.352
Cofins	3.599	-	3.599	35.981	2.508	-	38.489
Outros	55	-	55	3.524	-	-	3.524
	4.435	-	4.435	50.735	3.233	(8)	53.960

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos judiciais

Apresentação de depósitos judiciais: Uma entidade não deve apresentar ativos, passivos, receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. A apresentação líquida, tanto no balanço patrimonial quanto na demonstração do resultado, exceto quando a apresentação líquida reflete a substância da transação ou outro evento, reduz a capacidade dos usuários das Demonstrações contábeis de entender as transações, outros eventos e as condições em que ocorreram e de estimar o fluxo de caixa futuro da entidade. Portanto, os depósitos judiciais foram reclassificados para o grupo de ativo não circulante.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	Adições	30/09/2015	31/12/2014	Adições	30/09/2015
Trabalhistas e Previdenciários	74	24	98	1.416	264	1.680
Pis	782	-	782	7.891	556	8.447
Cofins	3.601	-	3.601	36.345	2.555	38.900
Outros	-	-	-	4.927	62	4.989
Ativo não circulante	4.457	24	4.481	50.579	3.437	54.016

Natureza dos casos

Processos trabalhistas e Previdenciários

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 30 de setembro de 2015 possui o montante de R\$ 2.223 (consolidado) de casos considerados possíveis de perda, para os quais não foi constituída provisão para contingência.

Processos tributários

Os processos tributários são relativos principalmente a questionamentos de ICMS e tributos federais. Em 30 de setembro de 2015 existiam, ainda, R\$12.819 (consolidado) de casos considerados possíveis de perdas, para os quais não foi constituída provisão para contingência.

As principais provisões para contingências fiscais referem-se basicamente à compensação no período de 2003, com base em liminar, de tributos federais

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

(IPI, PIS e COFINS) com a utilização de créditos de IPI nas aquisições de matérias-primas tributados à alíquota zero, acrescido de juros SELIC.

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada Prosint Química (antecessora da Controlada GPC Química) nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até 30 de setembro de 2015 da obrigação legal de R\$ 4.383, como provisão para esta contingência.

As controladas GPC Química e Apolo Tubos questionam através de processo judicial, desde o exercício de 2007, o ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da Cofins, cujos valores mensais são depositados judicialmente e provisionados com montante de R\$ 42.964 até 30 de setembro de 2015.

15.1 – Passivos contingentes – Perda possível

Natureza	Consolidado
	Perda Possível
Trabalhista	8.935
Cível	18.786
Tributária	53.465
	81.186

Trabalhista e Previdenciários: As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferença de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevantes.

Tributária: As ações tributárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a auto de infração exigindo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, referente ao ano calendário 2010 e 2011 e cobrança de créditos tributários de IRPJ, PIS e COFINS, IPI e ICMS.

Cível: As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas referem-se a ação de procedimento ordinário objetivando a execução de multa por descumprimento contratual.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

16. Impostos e taxas a recolher**Impostos parcelados**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos parcelados				
INSS	230	128	230	128
Total de Parcelamentos Ordinários Federais	230	128	230	128
ICMS - Parcelamento Ordinário Estadual (a)	-	-	39.536	37.722
REFIS (c)	-	-	28.097	28.035
REFIS IV (b)	1.141	1.069	73.604	70.296
REFIS da COPA (d)	843	795	70.551	64.315
Outros	-	-	411	449
	2.214	1.992	212.428	200.945
Circulante (e)	264	243	31.988	26.124
Não Circulante	1.950	1.749	180.440	174.821

- (a) Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro das controladas GPC Química e Apolo Tubos, foram objetos de parcelamento previsto no Decreto Estadual /RJ 44.78 cujo saldo em dez/14 montam R\$28.584 e 3.155, respectivamente. O programa do Estado inclui dívidas de ICMS inscritas até 31/12/2013 e os pagamentos podem ser feitos até 120 parcelas. O parcelamento referente a unidade de Araucária/PR (GPC Química) no valor de R\$ 6.220 e cujo saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 4.995, foi renegociado conforme previsto na Lei 18.157/2014, sendo o débito parcelado em 120 parcelas.
- (b) Conforme mencionado na Nota 8 a Receita Federal homologou a compensação de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS com parte do crédito cedido pela empresa MC Kinley, reduzindo o seu passivo.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

	<u>GPC Participações</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Débito incluídos conf. Lei 11.941/09 (reabertura)	-	59.514	3.752	63.266
Previsão de utilização de prejuízo fiscal	-	-	2.212	2.212
(-) Pagamento das parcelas Dez/2013	-	-	(21)	(21)
Saldo em 31/12/2013	-	59.514	5.943	65.457
Débito incluídos conf. Lei 11.941/09 (reabertura)	1.039	-	-	1.039
(+) Atualização selic ano 2014	47	6.146	378	6.571
(-) Pagamento das parcelas ano 2014	(35)	(4.520)	(262)	(4.817)
(+) Diferença entre as parcelas do mês x pagas	18	2.027	-	2.045
Saldo em 31/12/2014	1.069	63.168	6.059	70.296
(+) Atualização selic ano 2015	86	5.393	308	5.786
(-) Pagamento das parcelas ano 2015	(37)	(3.660)	(215)	(3.912)
(+) Diferença entre as parcelas do mês x pagas	23	1.410	-	1.433
Saldo em 30/09/2015	1.141	66.311	6.152	73.603

- (c) As consolidações dos parcelamentos das controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. foram homologados respectivamente em maio e junho de 2011 pela Secretaria da Receita Federal com aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para amortização do saldo devedor. As modalidades incluídas no parcelamento do Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas Refis, Paes e Paex anteriores e parcelamentos ordinários e dívidas não parceladas anteriormente, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Segue composição do saldo em 30 de setembro de 2015:

	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Débito consolidado conf. Lei 11.941/09	38.673	32.158	70.831
Juros até a consolidação em Jun/11	2.105	3.274	5.379
(-) Utilização de Prejuízo Fiscal (25% de R\$ 65.968)	(16.492)	(12.302)	(28.794)
(-) Utilização de Base Negativa (9% de R\$ 13.810)	(1.243)	-	(1.243)
(+) Atualização selic de Jul/11 a Dez/11	659	1.025	1.684
(-) Antecipações pagas	(7.957)	(72)	(8.029)
(-) Pagamento das parcelas de Jun/11 a Dez/11	(3.324)	(1.166)	(4.490)
Saldo em 31/12/2011	12.421	22.917	35.338
(+) Atualização selic ano 2012	730	1.552	2.282
(-) Pagamento das parcelas ano 2012	(4.755)	(1.871)	(6.626)
Saldo em 31/12/2012	8.396	22.598	30.994
(+) Atualização selic de Jan/13 a Dez/13	359	1.275	1.634
(-) Pagamento das parcelas de Jan/13 a Dez/13	(2.663)	(1.981)	(4.644)
Saldo em 31/12/2013	6.092	21.892	27.984
(+) Atualização selic de Jan/14 a Dez/14	616	1.551	2.167
(-) Pagamento das parcelas de Jan/14 a Dez/14	-	(2.116)	(2.116)
Saldo em 31/12/2014	6.708	21.327	28.035
(+) Atualização selic de Jan/15 a Set/15	501	1.286	1.787
(-) Pagamento das parcelas de Jan/15 a Set/15	-	(1.725)	(1.725)
Saldo em 30/09/2015	7.209	20.888	28.097

- (d) Em agosto de 2014 a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento, será pago em 180 parcelas.

Segue composição do saldo em 30 de setembro de 2015:

	<u>GPC Participações</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Débito incluídos conf. Lei 12.996/14 (Refis da Copa)	783	57.124	4.400	62.307
Previsão de utilização de prejuízo fiscal	-	-	858	858
(+) Atualização selic ano 2014	29	2.038	193	2.260
(-) Pagamento das parcelas ano 2014	(22)	(1.241)	(156)	(1.419)
(+) Diferença entre as parcelas do mês x pagas	5	304	-	309
Saldo em 31/12/2014	<u>795</u>	<u>58.225</u>	<u>5.295</u>	<u>64.315</u>
(+) Atualização selic ano 2015	74	5.296	674	6.044
(-) Pagamento das parcelas ano 2015	(43)	(3.351)	(253)	(3.647)
(+) Diferença entre as parcelas do mês x pagas	17	22	-	39
(+) Ajuste Parcelamento			3.799	3.799
Saldo em 30/09/2015	<u>843</u>	<u>60.192</u>	<u>9.515</u>	<u>70.550</u>

- (e) Os valores de R\$31.988 em 30 de setembro de 2015 e R\$26.124 em 31 de dezembro de 2014 são referentes à parcela de curto prazo encontram-se classificados no passivo circulante, na rubrica “Impostos e taxas a recolher”.

Impostos correntes e não parcelados

Conforme mencionado no item (d), os débitos vencidos até 31/12/2013 foram incluídos no Refis disciplinado pela Lei 12.996/14. Os tributos vencidos no período de Jan/14 a Set/15 da controlada GPC Química S/A, são compostos conforme abaixo:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cofins	6.832	3.573
Inss	7.240	4.794
Ipi	28.324	13.330
Pis	1.477	776
Irpj/Csll	499	-
Outros	863	66
	<u>45.235</u>	<u>22.539</u>

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos**17.1. Créditos tributários diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferida ativa têm a seguinte origem:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais a compensar	260.573	233.693
Outras Provisões	31.335	-
Parcela não constituída	(111.532)	(64.556)
Base de cálculo	180.375	169.137
Alíquota	25%	25%
Crédito tributário - imposto de renda (1)	45.094	42.285
Base negativa de contribuição social	314.008	285.941
Outras Provisões	31.335	-
Parcela não constituída	(112.720)	(64.556)
Base de cálculo	232.624	221.385
Alíquota	9%	9%
Crédito tributário - contribuição social (2)	20.936	19.924
Total dos créditos tributários (1) + (2)	66.030	62.209

Os valores representam créditos tributários diferidos oriundos de resultados fiscais negativos acumulados (prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social) e diferenças temporárias. As controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e determinada em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceram os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A controlada GPC Química S.A. conforme aprovado pela Secretaria da Receita Federal utilizou parte do seu prejuízo fiscal - R\$65.968 e base negativa de contribuição social - R\$13.810 para amortizar o parcelamento do Refis consolidado em Junho de 2011. Desta forma, a Administração da controlada com base no estudo econômico anteriormente aprovado revisou os impostos diferidos ativos com base no prejuízo fiscal e base negativa ajustados e registrou a parcela não constituída no montante de R\$28 milhões.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Tendo em vista o pedido de Recuperação Judicial da Companhia, ocorrido em 9 de abril de 2013 e o seu deferimento, ocorrido em 27 de maio de 2013, o aproveitamento dos créditos tributários diferidos será reavaliado sob as premissas a serem adotadas pelo Plano de Recuperação Judicial.

Em 30 de setembro de 2015 os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social a compensar são formados como demonstrado abaixo:

Consolidado		
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social
Até 2010	38.863	92.300
2011	24.117	24.117
2012	56.997	56.997
2013	87.399	87.399
2014	25.854	25.853
2015	27.343	27.343
	260.573	314.008

Segue abaixo expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos a partir do ano de 2015.

Realização do Prej. Fiscal e Base Negativa		
2016	30.797	1.011
2017	2.557	2.557
2018	3.665	3.665
2019	3.689	3.689
2020	3.573	3.573
Após 2020	21.749	19.476
	66.030	63.757

A Companhia recentemente aderiu ao Refis e utilizará parte destes créditos para amortizar a dívida existente junto à Receita Federal.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

17.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos no período e no trimestre

No Trimestre	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Contribuição social:				
Corrente	-	-	92	-
Diferida	704	214	835	258
	<u>704</u>	<u>214</u>	<u>927</u>	<u>258</u>
Imposto de renda:				
Corrente	-	-	260	-
Diferido	1.957	593	2.320	717
	<u>1.957</u>	<u>593</u>	<u>2.580</u>	<u>717</u>
No Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Contribuição social:				
Corrente	-	-	(15)	-
Diferida	1.066	96	1.177	58
	<u>1.066</u>	<u>96</u>	<u>1.162</u>	<u>58</u>
Imposto de renda:				
Corrente	-	-	(27)	-
Diferido	2.961	266	3.271	161
	<u>2.961</u>	<u>266</u>	<u>3.244</u>	<u>161</u>

Apresentamos, a seguir, a conciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, no período:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

No Trimestre	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	(19.181)	(6.836)	(25.891)	(8.238)
Alíquotas oficiais	34%	34%	34%	34%
Encargos sobre:				
Alíquotas oficiais	6.521	2.324	8.803	2.801
Equivalência patrimonial	(3.438)	(944)	(2.428)	(1.947)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	(26)	-
Constituição/Reversão de provisões	-	-	(127)	779
Ganho (perda) Variação Cambial	(2.661)	(808)	(2.459)	(787)
Outros ajustes	-	-	491	252
Outras exclusões	-	-	946	-
Constituição (reversão) sobre créditos tributários	2.239	235	(1.693)	(123)
Resultado no período	2.661	807	3.507	975

No Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	(33.339)	(18.668)	(45.552)	(22.501)
Alíquotas oficiais	34%	34%	34%	34%
Encargos sobre:				
Alíquotas oficiais	11.335	6.347	15.488	7.650
Equivalência patrimonial	(6.158)	(4.694)	(2.021)	(3.587)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	(26)	-
Constituição/Reversão de provisões	-	-	(218)	(694)
Ganho (perda) Variação Cambial	(4.027)	(362)	(3.752)	(590)
Outros ajustes	-	(5)	(295)	1.070
Outras exclusões	8	-	953	-
Constituição (reversão) sobre créditos tributários	2.869	(924)	(5.723)	(3.631)
Resultado no período	4.027	362	4.406	219

17.3. Impostos diferidos passivos

O Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro trata, entre outros aspectos, da contabilização dos efeitos fiscais atuais e futuros da recuperação do valor contábil dos ativos reconhecidos no balanço patrimonial da entidade. Assim, uma vez efetuada a revisão da vida útil de ativos, ou atribuído novo valor de custo a itens do imobilizado, é necessária a mensuração e a contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos ou passivos para refletir os referidos efeitos fiscais que a entidade espera, na data de emissão das informações, recuperar ou

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

liquidar em relação às diferenças temporárias desses ativos. Ou seja, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem a imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ou passivos.

Os impostos diferidos passivos estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
PASSIVO				
Contribuição social	-	48	27.980	28.146
Imposto de renda	-	132	77.739	78.200
Total	-	180	105.719	106.346

17.4. Impostos diferidos líquidos

Os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos devem ser compensados, para efeito de apresentação, quando estes estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. Desta forma a apresentação desta rubrica tem a seguinte composição:

Na Controladora:

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>1 - Impostos diferidos passivos s/diferenças temporárias</u>		
Contribuição social	-	48
Imposto de renda	-	132
Total (1)	-	180
<u>2 - Impostos diferidos ativos</u>		
Contribuição social	(1.018)	-
Imposto de renda	(2.829)	-
Total (2)	(3.847)	-
Impostos diferidos líquidos (1) + (2)	(3.847)	180
Impostos diferidos líquidos	(3.847)	180

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

No Consolidado:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>1 - Impostos diferidos passivos s/diferenças temporárias</u>		
Contribuição social	27.980	28.146
Imposto de renda	77.739	78.200
Total (1)	105.719	106.346
<u>2 - Impostos diferidos ativos</u>		
Contribuição social	(20.935)	(19.924)
Imposto de renda	(45.095)	(42.285)
Total (2)	(66.030)	(62.209)
Impostos diferidos líquidos (1) + (2)	39.689	44.137
Impostos diferidos líquidos	39.689	44.137

17.5. Instrução Normativa No 1.397 e Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, não optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014 e não espera que sua adoção, em 2015, tenha efeitos relevantes em suas Demonstrações Contábeis.

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

Na controladora:

	Controladora							
	Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Apolo Tubos e Equipos. S/A (a)	21.387	35.195	32	32	-	-	405	349
GPC Química S/A (b)	-	-	-	-	19.335	15.873	806	528
Total	21.387	35.195	32	32	19.335	15.873	1.211	877

a) Em 22 de maio de 2010 a GPC Participações celebrou contrato de mútuo com valor de até R\$ 20.000 com a controlada Apolo Tubos que deverá ser quitado até 22 de maio de 2015. Como garantia desta operação foi emitida uma Nota Promissória de R\$ 20.000 vencível contra apresentação. Também durante o ano de 2010 foi celebrado outro contrato de mútuo com valor de R\$ 9.000, nos mesmos moldes do contrato anterior e com vencimento em 21 de dezembro de 2015. O valor transferido atualizado até 30 de setembro de 2015 é de R\$ 34.112 (em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 33.121). Nos meses de agosto e setembro de 2011 houve novos aportes com contratos de mútuo, cujo valor atualizado até 30 de setembro de 2015 é de R\$ 2.405 (em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.335). Deste valor está abatido o valor de R\$ 15.130 referente ao passivo a descoberto da Apolo Tubos.

b) Os valores de R\$ 19.335 e R\$ 15.873 em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a pagar respectivamente correspondem a contrato de mútuo.

No Consolidado:

	Consolidado									
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Contratos de mútuo (a)	-	-	11.390	11.390	-	-	-	-	-	-
GPC Indústria e Comércio Ltda (e)	-	-	1.798	1.736	-	-	-	-	75	61
Copenor Cia Petroquímica (c)	-	-	-	-	6.095	6.095	-	-	-	-
Senergen-Energia Renovável S/A (b)	3.342	3.342	18.240	18.240	-	-	-	-	-	-
Apolo Tubular's S/A (d)	-	-	-	-	-	-	7.313	7.107	(54)	108
Outras	-	-	-	-	-	-	424	425	5	18
	3.342	3.342	31.428	31.366	6.095	6.095	7.737	7.532	26	187
(-) Provisão para perdas (a)	-	-	(11.390)	(11.390)	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas (b)	(3.342)	(3.342)	(18.240)	(18.240)	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	1.798	1.736	6.095	6.095	7.737	7.532	26	187

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O valor de R\$11.390 refere-se à operação de mútuo entre a GPC Química S.A. e a Promega, o qual foi corrigido até 31 de dezembro de 2010 por taxa de juros prefixada de 12% ao ano, cuja operação é garantida por notas promissórias de emissão da devedora e caução de ativos reais. A Companhia constituiu provisão para perda em 100% do referido ativo, considerando que não tem expectativa de realização do mesmo.
- (b) Os valores do ativo circulante referem-se mútuo a receber pela GPC Química; e o valor no ativo não circulante refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital efetuado pela GPC Química S/A na Senergen – Energia Renovável S.A no montante de R\$ 18.240 e provisão para perdas no montante de (18.240), considerando que não tem expectativa de realização do mesmo.
- (c) O valor de R\$ 6.095 em 30 de setembro de 2015 , R\$ 6.095 em 31 de dezembro de 2014 referem-se ao saldo a pagar a Copenor devido pela GPC Química, referente a faturas em aberto, adicionalmente o valor está compondo o saldo de fornecedores relacionados no plano de Recuperação Judicial.
- (d) O valor de R\$ 2.300 em 30 de setembro de 2015 e R\$ 2.230 em 31 de dezembro de 2014, referem-se ao saldo de materiais enviados pela Apolo Tubular's a sua Controlada Apolo Tubos.Existe também contrato de mútuo referente a cessão de direitos sobre uma aplicação financeira que pertencia a Apolo Tubular's junto ao BM&F que foi repassada a Apolo Tubos, cujos saldos montam R\$ 5.013 em 30 de setembro de 2015 contra R\$ 4.877 em 31 de dezembro de 2014.
- (e) O valor refere-se ao saldo em 30 de setembro de 2015 do contrato de mútuo celebrado entre a GPC Química e a GPC Indústria no montante de R\$ 116 e entre a Apolo Tubos e a GPC Indústria na ordem de R\$ 1.682 e são corrigidos pela variação do CDI mais 6% aa contra R\$ 111 e R\$ 1.624, em 31 de dezembro de 2014.

18.1 Remuneração do pessoal-chave

A remuneração dos diretores ,conselho de administração e Conselho fiscal no 3º trimestre de de 2015, que corresponde a benefícios de curto prazo foi de R\$ 62 contra R\$ 17 no mesmo trimestre de 2014.

Honorários	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Diretoria	46	-
Conselho Fiscal	16	17
	<u>62</u>	<u>17</u>

Há benefício concedido de uso de veículos aos diretores e membros do Conselho de Administração.

No 3º trimestre de 2015 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2015 o capital social subscrito e integralizado é de R\$210.200 (R\$ 210.200 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 358.849.702 ações ordinárias, sem valor nominal.

19.2. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia não distribuiu dividendos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

19.3. Outros resultados abrangentes

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial, os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis, correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial, decorrente da adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

19.4. Resultado por ação no exercício

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014 no período e acumulado.

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial) Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação :

No Trimestre

<u>Apuração do resultado básico por ação</u>	<u>3ºTRI 2015</u>	<u>3ºTRI 2014</u>
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(16.520)	(6.028)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	358.849.702	358.849.702
Resultado básico por ação	(0,0460)	(0,0168)

No Acumulado

<u>Apuração do resultado básico por ação</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(29.312)	(18.306)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	358.849.702	358.849.702
Resultado básico por ação	(0,0817)	(0,0510)

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, bem como para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação básica e diluída em função de instrumentos financeiros potencialmente dilutivos.

20. Receita líquida no período e acumulado

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Segue abaixo a conciliação da receita bruta em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

No Período

	Consolidado	
	3ºTRI 2015	3ºTRI 2014
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de particulados	79.899	55.287
Receita de vendas de compensados	14.248	12.542
	94.147	67.829
 <u>Segmento de tubos de aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	34.938	46.524
 Outras receita de vendas de diversos produtos	4.472	2.805
 Receita bruta de vendas	133.557	117.158
 Deduções sobre vendas		
Devoluções de vendas e abatimentos	(1.646)	(2.620)
ICMS sobre vendas	(12.233)	(10.212)
PIS e COFINS sobre vendas	(10.925)	(9.491)
IPI sobre vendas	(5.564)	(5.002)
 Receita operacional líquida	103.189	89.833

No Acumulado

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de particulados	224.703	180.334
Receita de vendas de compensados	41.612	37.648
Receita de vendas de tratamento de pisos	-	810
	266.315	218.792
 <u>Segmento de tubos de aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	110.204	132.331
 Outras receita de vendas de diversos produtos	15.515	9.116
 Receita bruta de vendas	392.034	360.239
 Deduções sobre vendas		
Devoluções de vendas e abatimentos	(7.814)	(6.910)
ICMS sobre vendas	(35.969)	(31.512)
PIS e COFINS sobre vendas	(31.774)	(28.904)
IPI sobre vendas	(16.717)	(15.279)
 Receita operacional líquida	299.760	277.634

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas por natureza no período e acumulado

No período

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	3ºTri 2015	3ºTri 2014	3ºTri 2015	3ºTri 2014
CPV	-	-	(87.202)	(78.540)
Custos Variáveis	-	-	(74.292)	(65.211)
Custos Fixos	-	-	(11.030)	(11.449)
Depreciação e Amortização	-	-	(1.880)	(1.880)
Despesas com vendas	-	-	(6.767)	(7.488)
Pessoal	-	-	(1.118)	(1.216)
Frete	-	-	(3.323)	(4.226)
Comissões	-	-	(682)	(943)
Outras	-	-	(1.644)	(1.103)
Despesas Gerais e Adm	(435)	(257)	(7.941)	(8.822)
Pessoal	(83)	(44)	(3.378)	(2.115)
Depreciação e amortização	(12)	(12)	(164)	(176)
Outras	(340)	(201)	(4.399)	(6.531)
Remuneração de capital de terceiros	(8.634)	(3.961)	(23.675)	(14.670)
Outras receitas e despesas	-	161	(5.744)	8.971
Total	(9.069)	(4.057)	(131.329)	(100.549)

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	3ºTri 2015	3ºTri 2014	3ºTri 2015	3ºTri 2014
Custo dos produtos vendidos	-	-	(87.202)	(78.540)
Despesas com vendas	-	-	(6.767)	(7.488)
Despesas gerais e administrativas	(435)	(257)	(7.940)	(8.822)
Resultado financeiro líquido	(8.634)	(3.961)	(23.675)	(14.670)
Outras receitas e despesas operacionais	-	161	(5.745)	8.971
Total	(9.069)	(4.057)	(131.329)	(100.549)

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

No Acumulado

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
CPV	-	-	(247.803)	(241.133)
Custos Variáveis	-	-	(209.765)	(201.803)
Custos Fixos	-	-	(32.458)	(33.625)
Depreciação e Amortização	-	-	(5.580)	(5.705)
Despesas com vendas	-	-	(19.027)	(21.365)
Pessoal	-	-	(3.543)	(3.980)
Frete	-	-	(9.712)	(11.628)
Comissões	-	-	(2.261)	(2.884)
Outras	-	-	(3.511)	(2.873)
Despesas Gerais e Adm	(1.274)	(809)	(23.237)	(26.140)
Pessoal	(258)	(184)	(9.688)	(8.492)
Depreciação e amortização	(34)	(34)	(485)	(457)
Outras	(982)	(591)	(13.064)	(17.191)
Remuneração de capital de terceiros	(13.979)	(4.214)	(53.428)	(29.887)
Outras receitas e despesas	25	161	(5.262)	8.602
Total	(15.229)	(4.863)	(348.757)	(309.923)

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo dos produtos vendidos	-	-	(247.803)	(241.133)
Despesas com vendas	-	-	(19.027)	(21.365)
Despesas gerais e administrativas	(1.274)	(809)	(23.237)	(26.140)
Resultado financeiro líquido	(13.979)	(4.214)	(53.428)	(29.887)
Outras receitas e despesas operacionais	25	161	(5.262)	8.602
Total	(15.229)	(4.862)	(348.757)	(309.923)

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro no período e acumulado**No Período**

	Controladora		Consolidado	
	3ºTRI 2015	3ºTRI 2014	3ºTRI 2015	3ºTRI 2014
Despesas financeiras				
Juros	(1.278)	(1.981)	(8.111)	(11.435)
Variações monetárias passivas	(73)	-	(6.966)	(638)
Variações cambiais passivas	(7.826)	(2.640)	(9.363)	(4.492)
Outros	(38)	(34)	(1.706)	(368)
	(9.215)	(4.655)	(26.146)	(16.933)
Receitas financeiras				
Juros	477	349	330	262
Variações monetárias ativas	104	80	1.023	838
Variações cambiais ativas	-	265	798	1.023
Outros	-	-	320	140
	581	694	2.471	2.263
Resultado financeiro líquido	(8.634)	(3.961)	(23.675)	(14.670)

No Acumulado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas financeiras				
Juros	(3.330)	(4.250)	(23.277)	(32.173)
Variações monetárias passivas	(230)	-	(21.011)	(2.014)
Variações cambiais passivas	(14.459)	(3.436)	(19.739)	(6.828)
Outros	(107)	(97)	(2.746)	(1.809)
	(18.126)	(7.783)	(66.773)	(42.824)
Receitas financeiras				
Juros	1.248	972	942	765
Variações monetárias ativas	281	226	4.678	4.375
Variações cambiais ativas	2.615	2.371	6.892	5.000
Outros	3	-	833	2.797
	4.147	3.569	13.345	12.937
Resultado financeiro líquido	(13.979)	(4.214)	(53.428)	(29.887)

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

23. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no período e acumulado**No Período**

	Consolidado	
	3ºTRI 2015	3ºTRI 2014
Credito presumido de ICMS (c)	1.888	1.599
Penalidades CCEE (multa)	(70)	(238)
Refis IV	(3.966)	3.133
Refis Lei 12.996/14	-	7.883
Baixa IPTU 2008	-	2.104
Refis estadual	-	(1.735)
Despesa com ociosidade (a)	(346)	(464)
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	(221)	(129)
Multa sobre impostos (b)	(2.032)	(2.675)
Outras Líquidas	(999)	(507)
	<u>(5.745)</u>	<u>8.971</u>

No Acumulado

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Credito presumido de ICMS (c)	6.517	6.517
Ganho/Perda na alienação do imobilizado	-	1
Penalidades CCEE (multa)	(273)	(586)
Refis IV	(3.966)	3.133
Refis Lei 12.996/14	-	7.883
Baixa IPTU 2004	-	2.104
Refis estadual	-	(1.734)
Despesa com ociosidade (a)	(1.059)	(1.985)
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	(291)	(334)
Multa sobre impostos (b)	(4.877)	(4.523)
Outras Líquidas	(1.313)	(1.874)
	<u>(5.262)</u>	<u>8.602</u>

(a) Corresponde basicamente de despesas com a planta de metanol da Controlada GPC Química S/A que se encontra desativada;(Nota 10)

(b) Trata-se de multa sobre débitos de impostos em atraso das Controladas GPC Química S/A e Apolo Tubos e Equipamentos S/A.:(nota 16)

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

- (c) A Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS daquele Estado (Decreto nº 6.080/12, artigo 615).

24. LAJIDA/EBITDA no período e acumulado

É o indicador que mostra a geração econômica de caixa do negócio. Só são considerados os resultados operacionais que afetam o caixa desconsideradas as despesas e receitas operacionais como depreciações, amortizações, o resultado de equivalência patrimonial, as despesas e receitas financeiras, as outras receitas e despesas operacionais não rotineiras e, também, os impostos sobre o lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social).

No Período

	Consolidado	
	3ºTRI 2015	3ºTRI 2014
Prejuízo do trimestre antes das participações minoritárias	(22.384)	(7.262)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.507)	(975)
(+) Despesas financeiras	26.146	16.933
(-) Receitas financeiras	(2.471)	(2.263)
(+) Depreciações e amortizações	2.042	2.056
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	(174)	8.489
(-) Equivalência patrimonial	(2.248)	(2.478)
<u>Outras Receitas/Despesas não recorrentes</u>		
(-) Ganho Refis	-	(7.406)
(-) Ganho IPTU	-	(1.910)
(+) Multa sobre impostos	6.599	879
(+) Refis Estadual	-	159
LAJIDA (EBITDA) ajustado	4.177	(2.267)
LAJIDA (EBITDA)/Vendas líquidas	4,05%	(2,52%)

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

No acumulado

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo do período antes das participações minoritárias	(41.147)	(22.281)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.406)	(219)
(+) Despesas financeiras	66.773	42.824
(-) Receitas financeiras	(13.345)	(12.937)
(+) Depreciações e amortizações	6.065	6.162
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	13.940	13.549
(-) Equivalência patrimonial	(3.444)	(9.789)
<u>Outras Receitas/Despesas não recorrentes</u>		
(-) Ganho Refis	-	(7.407)
(-) Ganho IPTU	-	(1.910)
(+) Multa sobre impostos	9.610	3.026
(+) Refis Estadual	-	159
LAJIDA (EBITDA) ajustado	20.106	(2.372)
LAJIDA (EBITDA)/Vendas líquidas	6,71%	(0,85%)

25. Informações por segmento no período e acumulado

A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou os entendimentos previstos pelos Códigos de Pronunciamento Contábeis 19 (Revisão 2) e 36 (Revisão 3) - CPCs 19 e 36, os quais alteraram as práticas de consolidação das contas patrimoniais e de resultado. A partir desta data, passaram a ser consolidados pela Companhia apenas as contas patrimoniais e de resultado das controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A., sendo as demais investidas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações relativas aos segmentos de atuação das investidas estão descritas nas Notas 1 e 10.

As informações dos segmentos da Companhia no período estão incluídas na tabela a seguir:

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

No período

	3ºTri 2015					3º tri 2014				
	Segmento	Segmento	Outros	Eliminação	Total	Segmento	Segmento	Outros	Eliminação	Total
	Químico	Tubos	Segmentos			Químico	Tubos	Segmentos		
Receita Líquida	76.421	26.767	-	-	103.189	54.952	34.882	-	-	89.833
Lucro Bruto	13.351	2.635	-	-	15.987	5.969	5.324	-	-	11.293
Depreciação e Amortização	(1.670)	(360)	(11)	-	(2.042)	(1.620)	(424)	(11)	-	(2.056)
Lucro (Prejuízo) operacional	(3.646)	(12.811)	(19.181)	9.747	(25.891)	(368)	(2.796)	(6.836)	1.760	(8.240)
Resultado Financeiro	(8.193)	(6.847)	(8.635)	-	(23.675)	(6.100)	(4.609)	(3.962)	-	(14.670)
Prejuízo antes dos impostos	(3.646)	(12.811)	(19.181)	9.747	(25.891)	(368)	(2.795)	(6.834)	1.760	(8.237)
IR e CS	828	18	2.661	-	3.507	145	23	807	-	975
Participações	-	-	-	5.864	5.864	-	-	-	1.234	1.234
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.817)	(12.793)	(16.521)	15.610	(16.520)	(223)	(2.773)	(6.028)	2.996	(6.028)
Ativo Circulante	263	(2.774)	164	-	(2.347)	(7.825)	(6.161)	114	-	(13.873)
Ativo não Circulante	10.768	3.031	(7.035)	(1.229)	5.536	(8.465)	4.091	(2.492)	(558)	(7.424)
Passivo Circulante	17.649	3.772	8.583	-	30.004	(60.544)	(3.025)	10.991	-	(52.578)
Passivo não Circulante	(6.618)	(3.515)	(15.453)	(1.229)	(26.815)	44.254	955	(13.369)	(558)	31.281

No acumulado

	30/09/2015					30/09/2014				
	Segmento	Segmento	Outros	Eliminação	Total	Segmento	Segmento	Outros	Eliminação	Total
	Químico	Tubos	Segmentos			Químico	Tubos	Segmentos		
Receita Líquida	218.206	81.554	-	-	299.760	177.995	99.639	-	-	277.634
Lucro Bruto	40.477	11.479	-	-	51.957	19.961	16.540	-	-	36.501
Depreciação e Amortização	(4.936)	(1.095)	(34)	-	(6.065)	(4.883)	(1.246)	(34)	-	(6.162)
Lucro (Prejuízo) operacional	(3.032)	(26.507)	(33.339)	17.325	(45.552)	(10.529)	(6.869)	(18.668)	13.566	(22.501)
Resultado Financeiro	(21.781)	(17.667)	(13.980)	-	(53.428)	(14.630)	(11.042)	(4.214)	-	(29.887)
Prejuízo antes dos impostos	(3.032)	(26.507)	(33.340)	17.325	(45.553)	(10.529)	(6.869)	(18.667)	13.566	(22.500)
IR e CS	324	55	4.027	-	4.406	(211)	69	362	-	219
Participações	-	-	-	11.835	11.835	-	-	-	3.975	3.975
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.708)	(26.452)	(29.313)	29.160	(29.313)	(10.741)	(6.800)	(18.305)	17.541	(18.306)
Ativo Circulante	266.823	27.865	4.311	(225)	298.774	242.313	28.850	3.800	(225)	274.738
Ativo não Circulante	343.234	162.221	84.245	(174.649)	415.051	319.863	158.015	102.087	(170.722)	409.243
Passivo Circulante	238.252	86.586	73.783	(225)	398.395	166.196	76.950	53.154	(225)	296.075
Passivo não Circulante	371.806	103.500	14.773	(174.649)	315.430	395.980	109.915	52.733	(170.722)	387.906

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras Informações

26.1 – Suspensão da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 30 de abril de 2014

A Companhia emitiu fato relevante em 29 de abril de 2014 em decorrência do despacho proferido em 29 de abril de 2014 pela Desembargadora Relatora do Agravo de Instrumento nº 0020138-95.2014.8.19.0000, em curso perante a 20ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, tendo como Agravante GBI Capital e Gestão de Recursos Ltda, e como Agravada a Companhia, foi suspensa a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia designada para o dia 30 de abril de 2014.

Em razão do disposto acima, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia não foi realizada no dia 30 de abril de 2014, que dentre outros assuntos trataria da aprovação das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Informa também que, nos termos da decisão proferida em 17 de abril de 2015 pelo MM. Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia encontra-se impossibilitada de convocar e realizar a Assembleia Geral Ordinária, que dentre outros assuntos trataria da aprovação da das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em razão da homologação da desistência do processo que impedia a realização da AGO/E, a Companhia publicou edital para a realização em 27 de novembro de 2015 das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária para tratar dos assuntos acima.

26.2 – Grupamento de ações

A Companhia informa ao mercado e aos seus acionistas que, em reunião realizada em 05 de novembro de 2015, o seu Conselho de Administração deliberou sugerir a adoção do procedimento de grupamento das ações de emissão da Companhia como forma de enquadrar o valor unitário da cotação de tais ações, nos termos do item 5.2.f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão a Negociação de Valores Mobiliários. De acordo com as deliberações adotadas a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará para apreciar o grupamento em tela, será convocada pela Administração da Companhia até o final do primeiro bimestre de 2016.

Notas Explicativas

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)
Notas Explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais – R\$ - Exceto quando indicado de outra forma)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores e Acionistas da
GPC Participações S.A. (Em recuperação judicial)
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GPC Participações S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Continuidade operacional

A Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes em suas operações, principalmente decorrentes da sua estrutura de capital e, em 30 de setembro de 2015, o passivo circulante da Companhia, controladora e consolidado, excede o total do ativo circulante em R\$ 69.472 mil e R\$ 99.621 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia enfrenta dificuldades na obtenção de novas linhas de financiamento. Como resultado dessa situação, apesar das ações que vinham sendo implementadas pela Administração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, em 09 de abril de 2013 a Companhia ingressou com pedido de recuperação judicial na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05, o qual teve seu processamento deferido em 27 de maio de 2013. A Companhia apresentou em 24 de julho de 2013, o seu Plano de Recuperação Judicial, no qual contempla a estratégia da Administração da Companhia, dentre outros aspectos, sobre a viabilidade econômica do referido Plano, considerando os meios de recuperação a serem utilizados. Nos 30 dias subsequentes à publicação do Plano de Recuperação, tendo em vista a apresentação de oposição por parte de alguns credores, em 18 de outubro de 2013, foi publicado edital para convocação da Assembleia Geral de Credores da Companhia e de suas controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A., em 1º convocação no dia 05 de novembro de 2013 e em 2º convocação, para o dia 19 de novembro de 2013, para apresentação e votação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores. Em 11 de dezembro de 2013, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro declarou aprovado e homologou o Plano de Recuperação Judicial e seu aditivo, apresentados de forma consolidada pela Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. (“Recuperandas”) nos autos do respectivo processo judicial (processo nº 0116330-24.2013.8.19.0001, em trâmite no referido Juízo), e concedeu a Recuperação Judicial das Recuperandas, publicada em 07 de janeiro de 2014. Ainda que o Plano de Recuperação Judicial tenha sido aprovado, essas condições indicam a existência de incertezas que podem levantar dúvidas quanto à capacidade da continuidade operacional da Companhia. Consequentemente, a continuidade operacional da Companhia depende do sucesso de seu Plano de Recuperação. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27, a Companhia emitiu fato relevante em 06 de agosto de 2015 informando a aprovação em Assembleia Geral de Credores a prorrogação por 6 (seis) meses o prazo originalmente previsto no Plano de Recuperação Judicial. As informações trimestrais foram preparadas considerando que o Plano de Recuperação Judicial da Companhia será executado com êxito. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Créditos financeiros resultantes do “trânsito em julgado”

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Controlada GPC Química S.A., adquiriu de terceiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2002, créditos financeiros resultantes do “trânsito em julgado” de ações de repetição de indébito movidas pelas empresas cedentes, McKinlay S.A (“McKinlay”). e Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (“Guaxupé”) contra a União Federal, relativos a valores indevidamente recolhidos a título da extinta quota de contribuição sobre a exportação de café, os quais foram compensados pela Companhia com tributos federais devidos. Em 31 de dezembro de 2013, os pedidos de compensação ainda encontravam-se pendentes de decisão final da Receita Federal quanto à homologação ou não das compensações realizadas,

considerando os benefícios para quitação de débitos tributários instituídos pela Lei Federal 11.941/2009 (com a redação dada pela Lei Federal 12.865/2013), a Companhia decidiu incluir os débitos objeto de compensação no Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16. Dessa forma, à Administração da Companhia optou por reconstituir aos seus ativos, os direitos creditórios contra a União nos montantes atualizados até 31 de dezembro de 2013, de R\$ 29.341 mil e R\$ 38.177 mil, os quais serão objeto de execução judicial através de petição apresentada nos próprios autos dos processos originários, e após o recebimento dessa petição, o Juiz federal determinará a manifestação da União Federal. Em 18 de julho de 2014 a Administração da Companhia, realizou a execução processual dos créditos oriundos de “Guaxupé”, e em setembro de 2014 a Secretaria da Receita Federal reconheceu o direito da GPC Química referente a parte dos créditos adquiridos da “MC Kinley”, homologando as compensações de diversos débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. O valor corrigido em setembro de 2014 foi de R\$10.156 onde R\$ 9.053 foram utilizados para abater os débitos que haviam entrado no refis e o saldo de R\$1.103, foi transferido para conta de Impostos a recuperar.

A Administração da Companhia, considerando a decisão judicial transitada em julgado no âmbito da Justiça Federal e consubstanciada na opinião de seus Assessores Legais, entende que, enquanto perdurar a presunção legal de liquidez e certeza quanto aos citados direitos creditórios, é a de que a probabilidade de liquidação é “praticamente certa”, portanto, nenhuma provisão para desvalorização sobre esses ativos foi constituída. Os saldos atualizados dos direitos creditórios em 30 de setembro de 2015 referentes a McKinlay S.A., e Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé, somaram os montantes de R\$ 16.566 mil e R\$ 46.313 mil, respectivamente. Adicionalmente a Companhia não tem nenhum interesse em realizar qualquer tipo de negociação com terceiros interessados, visando à alienação dos créditos financeiros registrados contabilmente nessas informações trimestrais. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S – RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 – S - RJ